

MESMO NAO
FIGURANDO NA
PAUTA DOS DEBATES

O AUMENTO DA GASOLINA QUASE INCENDIOU O PLENÁRIO DA COFAP

Acusado o Ministro Gudín de Dar Conhecimento Aos Seus Amigos Das Decisões da SUMOC Antes de Publicadas — Duelo Violento Entre o Representante Dos Economistas e o Funcionário Credenciado Para Defender o Aumento — O Procurador-Geral da República Vai se Manifestar Sobre a Competência da COFAP em Relação às Decisões da SUMOC — Ainda Poderá Ser Torpedeado o Aumento — (LEIA NA TERCEIRA PAGINA)



Cordeiro

Objetivo Final da Viagem de Cordeiro de Farias e José Américo:

Escolha de Juarez Como Candidato Antijuscelino

(Em "Por Trás da Cortina", EURILO DUARTE, 4.ª página)



Juarez

"O PETRÓLEO É NOSSO" EMPOLGA A CÂMARA!

TIRAGEM: 82.030 — ANO IV — Rio de Janeiro, 18 de Março de 1955 — N. 1.148

Última Hora



Diretor-Responsável:
DANTON COELHO

Fundador:
SAMUEL WAINER

Diretor-Superintendente:
L. F. BOCAIYVA CUNHA

Diante da Amostra de Petróleo de Nova Olinda, Reconhece Odilon Braga na Tribuna da Câmara: "A 'Petrobrás' Foi Uma Máquina Armada Por Vargas Para a Emancipação Econômica do Brasil!" — Flores da Cunha Adere ao "O Petróleo é Nosso" Sob Vibrantes Aclamações Nacionalistas do Plenário (Reportagem de ALDEMAR MIRANDA, na 4.ª Página Deste Cad.)

—Somos Contra a Fusão Das Caixas! —O Governo Não Paga Suas Dívidas

Presidentes de Vários Sindicatos Protestam em Nossa Redação Contra a Fusão Das Caixas de Aposentadoria e Pensões — (LEIA NA SETIMA PAGINA DESTE CADERNO)

Não Teremos Atraso no Festival da Mocidade



D. JOSÉ TÁVORA, declarou que o horário do Festival da Mocidade será rigorosamente cumprido

Desvendado o Mistério do Suicídio do Coronel Lessa:



As fotos mostram o desembarque do corpo de D. Maria Eugênia Lessa, viúva do infortunado coronel, quando, em prantos, sob a mais profunda emoção, recebe as condolências de suas amigas, no Aeroporto do Galeão

NÃO QUERIA DESMERECEER A PÁTRIA, DESISTINDO DE CONCLUIR O CURSO

O Excesso de Estudos Levou-o ao Esgotamento Nervoso — Logo Após a Conclusão de um Curso Aqui no Rio, Principiou Outro Que Terminou Com Seu Falecimento (Leia na 2.ª Página)

ISTO SÓ ACONTECE NO D.C.T. POR CULPA DO D.A.S.

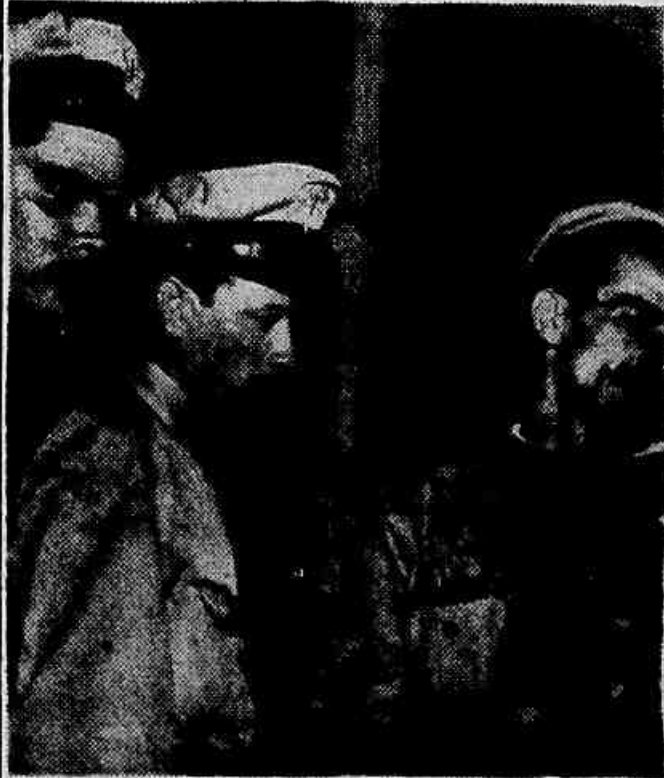
Carteiros Ganhando Cr\$ 150,00 Por Mês

Afirma Eleanor Roosevelt: "MEU MARIDO NÃO PUBLICARIA OS DOCUMENTOS DE YALTA"

Centenas de Servidores Dessa Categoria Lotados Nas Referências "3" e "4", Cuja Dotação Orçamentária Anual é de Cr\$ 1.800,00 e Cr\$ 2.400,00, Respectivamente — Os Abonos Aliviariam um Pouco a Situação — Emendas do UBSPT, Por Intermediário de Parlamentares Amigos, Para Melhorar a Situação — (Terceiro Centenas de Servidores Dessa Categoria Lotados Nas Referências ÚLTIMA HORA, na SEGUNDA PAGINA deste caderno)



TEL. AVIV. 18 (Reuters) — A Sra. Eleanor Roosevelt, viúva do Presidente Roosevelt, declarou hoje que "se meu marido fosse vivo não teria publicado os documentos de Yalta", segundo informa a agência noticiosa israelense. A Sra. Roosevelt assim se manifestou ao ser abordada pela reportagem por ocasião de seu desembarque no aeroporto de Lydda, para uma visita de uma semana a Israel.



O TRABALHO DOS CARTEIROS, é das mais duros. Seus vencimentos, no entanto, são dos mais baixos. E na hora em que podem melhorar há o DASP para atrapalhar

QUEREM BRIGAR EM FORMOSA. MAS ANTES...

Fanáticos Japonêses Atacam em S. Paulo!



Ianuto Hayashida, quando estava ao repórter sobre suas esperanças...

VIERAM DE SANTO ANDRÉ — QUERIAM APOSAR-SE DO CONSULADO — TUDO DEPREDADO — FERIDOS O VICE-CONSUL E UM FUNCIONÁRIO — A POLÍCIA ABRE INQUÉRITO (Leia na 2.ª Pág.)

Um dos intérpretes do "batalhão", na ocasião em que era revistado



O Roubo de Automóveis na Alfândega.

ELEMENTOS DA ALFÂNDEGA AUXILIAVAM A QUADRILHA

Interrogados, os Meliantes Confessaram Que o Roubo Era Feito à Luz do Dia e os Vigias, Com a Maior Inocência, Cumprimentavam os Ladrões — O Policial Desonesto Receberia 80 Mil Cruzeiros Por Carro Furtado — Uma Nota do Administrador do Porto (LEIA NA SEXTA PAGINA DESTE CADERNO)

Antes do Trágico Gesto Atirou a Vizinhaça:

"Adeus, Vou Morrer!"

Adelton Cerveja no Tático, Morrendo Antes de Qualquer Socorro — Era Ferido de Bala de Córrego e Danado (Leia na 6.ª Pág.)

Leoni Maciel, que bebeu veneno

Do SAPS Para o Catete

LEITE ENVENENADO PARA CAFÉ



Nem o Presidente da República Escapa da Ação Nefasta Dos Adulteradores — Uma Denúncia e Tudo Veio à Luz — Falam os Acusados e Seus Defensores — (LEIA NA 6.ª PAGINA DESTE CADERNO)

GESTICULANDO está o Sr. Marcos Guerra (Chefe de Transporte da CCPL) que não acredita na culpabilidade do motorista Jair nem dos ajudantes Francisco e Gercino (cabeça baixa) que com ele aparecem na foto

Os Gangsters do Leite Vão Prestar Contas à Justiça

Edição Especial — Cidade Aberta — Revela o Seu Enredo e Quem Entrou em Nome de ÚLTIMA HORA, Forte Documentação Com os Envolvidos do Caso e Pediu a Abertura de um Inquérito e a Punição Dos Culpa-

O CONTRABANDO DOS PARENTES

("Enquanto Buz é Tesoureiro...")



Chegam os do Recife detalhando novos sobre as atividades clandestinas de elementos da família do Sr. José Café Filho, ou, mais precisamente, do seu irmão José, de seu cunhado Antônio Secundino, as voltas com o contrabando de peças de auto, móveis e máquinas de escrever, trazidas da Itália como implementos agrícolas. Pelas notícias mais recentes, o último contrabando chegou pelo vapor americano "Mor. mico", entrado no Recife em fins de 54 e trazendo manifestados para a firma J. Vieira, 719 volumes, pesando cerca de 60 toneladas e que evidência a preocupação do grupo em aproveitar "enquanto Buz é tesoureiro".

Ainda pelos últimos informes, o contrabando foi denunciado em face da tentativa de refilarem o manifesto do barco mercante, o que apagara os vestígios da coisa. Confiados nas costas quentes, os elementos do grupo José Café não usaram da cautela necessária em negócios de espécie e caíram nas mãos do conferente Jucá, homem rigoroso que toda Recife conhece como o espanhol da Alfândega. E foi justamente a representação reservada do conferente Jucá, encaminhada ao Inspetor da Alfândega, que teria impedido a acomodação e consequente liberação dos volumes. As notícias do Recife terminam, finalmente, por adiantarem que a designação do General Elzevogen veio calafetar as fontes de informações, levando o pânico às figuras envolvidas no fato, inclusive a administração da Alfândega do Recife, que não andou lá muito decidida quando estourou o escândalo.

AINDA AÇUCAR AMARGO

Voltamos hoje ao pretendido aumento do preço do açúcar, já agora podendo informar que a manobra atista tem o patrocínio dos produtores do Estado do Rio, que vêm no pedido de melhores salários para o onerário uma oportunidade de conseguir mais alguma coisa de cruzeiros por saca de açúcar. Não é possível que o Instituto do Açúcar e do Alcool fique alheio a tal manobra sem tirar as suas finalidades de disciplinar as atividades da agro-indústria do açúcar. Seus órgãos técnicos estão capacitados a informar que os produtores não fazem a verdade quando alegam que não há lucros capazes de suportar a pequena indústria açucareira. O presidente da autarquia açucareira, melhor do que ninguém, conhece a frequência dos argumentos desses atistas do açúcar de burras cegas, tripa fôrta e muita insensibilidade. Ante as notícias que dão como certa a vitória da ofensiva, o Sr. Lima Cavalcanti não pode se furtar a um pronunciamento que venha esclarecer o assunto. De amargura basca, de vida, como diria o Acadia. Se o açúcar subir de preço, que irá ser dessa gente já tantas vezes espoliada?

DESOLAÇÃO

"Pobre de mim!... Pobre de mim!..." dizia o Consultor Jurídico da Câmara Municipal, em uma roda de amigos. Como o repórter indagasse qual o motivo da sua desolação, ele respondeu:

"Dizem que vão anular as nomeações. Se assim for, surgirão outras questões. No Judiciário, contra a Câmara... Pobre de mim, que tenho que informar tudo isso..."

LOURIVAL FICARÁ FALANDO SOZINHO

Lourival Fontes, em obediência à sua linha de provocação, veio pela tribuna do Senado e, depois, pela imprensa, agitar o ambiente político com "revelações" sobre os sucessos políticos que marcaram a etapa 24 de agosto.

Rebatido na primeira investida pelo Presidente nacional do PSD, Ernani do Amaral Peixoto, Lourival voltou à baila, pondo a nu as suas intenções de agente provocador. Ao perceber que tudo não passava de um debate estéril, de polêmicas com o propósito objetivo de perturbar a vida política do país, o Presidente do PSD resolveu deixar Lourival falando sozinho. Na opinião dos círculos políticos mais responsáveis, Amaral Peixoto agiu bem. O comportamento e as atitudes de Lourival Fontes na política nativa ficaram esclarecidos para a História, em época não muito remota.



DOENÇAS DO CORAÇÃO - ESTÔMAGO - FIGADO E INTESTINOS

DR. RUBEN GANDELMANN - Prática nos hospitais de Clínica Médica - Electrocardiogramas - Oxigenio - Hipertensão Arterial - Prisão de Ventre. Diariamente, das 10 às 12 e das 14 às 18,30, hora marcada. - Avenida Rio Branco, 257 - 14º andar - Sala 1.409. Tel.: 52-3794 e 27-4357.

Atire a Primeira Pedra



BRUXAS DISFARÇADAS

As bruxas do golpe, disfarçadas em donzelas democráticas, andam agora impregnadas de doces mentes, vozes macias e atitudes radiofônicas suaves. A fim de iludirem a boa-fé dos que acreditam ainda no altruísmo e no idealismo dessas bilas da política, cuja finalidade principal é dominar pela força aquilo que o desprezo popular não as deixa conquistar através do voto. As bruxas estudam qual das duas espécies de golpe será melhor desfechar contra a Constituição: o golpe puro e simples, como querem algumas das cassandras ou uma união nacional entre aspas, na qual seria indicado o candidato de interesse udenista, desde que neste país, só a UDN, partido sem lastro popular, derrotado várias vezes, legítimo eleito de Abrahão do reacionarismo integral, tem o direito de eleger o Presidente da República. Carlos (Pipá) Frederico de Lacerda, por sua vez, com aquela autodeslumbramento crítico que ninguém lhe nega, acha que só ele possui qualidades de dona de casa, capaz de limpar o lixo que diz estar o Presidente Café Filho escondendo debaixo do tapete.

Eloy Dutra fala, na Rádio Guanabara, de segunda a sexta-feira, às 20,30 hs

MESMO NÃO FIGURANDO NA PAUTA DOS DEBATES:

O Aumento da Gasolina Quase Incendiou o Plenário da COFAP

Acusado o Ministro Gudin de Dar Conhecimento Aos Seus Amigos Das Decisões da SUMOC Antes de Publicadas — Duelo Violento Entre o Representante Dos Economistas e o Funcionário Credenciado Para Defender o Aumento — O Procurador-Geral da República Vai se Manifestar Sobre a Competência da COFAP em Relação às Decisões da SUMOC — Ainda Poderá Ser Torpedeado o Aumento

O aumento da gasolina, embora não figurasse na pauta, quase incendiou ontem o plenário da COFAP. Debates dos mais acalorados travaram-se em torno da competência do citado órgão para deliberar sobre preços já postos em vigor pela SUMOC. Augusto da Silva, passado por momentos difíceis, numa vez que seus argumentos em defesa da decisão da SUMOC, e por consequente em defesa da política seguida do Sr. Eugênio Gudin, se diluíram diante das razões expostas principalmente pelo representante dos economistas, Sr. Afonso Luiz Ferreira da Silva, ferrenhamente contra a majoração.

No início da reunião, como o Sr. Américo Pacheco Chaves participara ao plenário ter enviado o processo de aumento ao Consultor Geral da República, para que este se pronunciasse sobre a competência da COFAP em relação à medida tomada pela SUMOC, esperava-se uma reunião calma, na qual a gasolina não fosse assunto de discussão. Entretanto, isso não aconteceu. Os conselheiros que no momento defendem os interesses da Nação, combatendo o aumento planejado pelo Sr. Gudin, sem que ninguém esperasse entrarem de rijo no assunto e mais uma vez o governo e a sua política cambial foram acerbamente criticados.

BANCO DELAMARE
Expediente: 9 às 18 hs

em São Paulo
Hospede-se tradicionalmente no Hotel moderno e confortável.

PREÇOS NORMAIS
Othon Palace Hotel
Pça. Patriarca, Esq. Ilumina Rodovia Tel. 37-4011. End. Esq. Othon Palace Reservas no Rio: Tel. 45-9469 57-1930

ACUSAÇÃO GRAVE A GUDIN

Proseguia o representante do Ministério da Fazenda na defesa de seu chefe, quando afirmou que as decisões da SUMOC (as famosas instruções) são tomadas em sigilo, evitando assim consequências nefastas para o país. A essa altura o representante dos economistas, da sua poltrona, bradou:

— Eu protesto... O que V. Exa. diz não é verdade. As decisões da SUMOC são conhecidas, antes de publicadas, dos auxiliares e dos amigos do Sr. Eugênio Gudin.

A essa acusação sem dúvida grave, pois que atinge em cheio a honorabilidade do Ministro da Fazenda, não foi desfeita pelo conselho da confiança do Sr. Gudin na COFAP.

Mas as discussões, àquela altura acaloradas, pois que estavam em choque duas correntes, a que defende a iniciativa do governo e a que prefere deferir a economia do povo, teriam de prosseguir com apertados violentos.

Por Que Foi o Processo Para a COFAP

O ponto de vista do representante do Sr. Eugênio Gudin sustentado em toda a sua longa e ácida peroração, era sobre a falta de competência da COFAP para decidir sobre uma decisão já tomada pela SUMOC, embora essa decisão determine um aumento astronômico de preços em artigos e produtos de um modo geral. Foi ali que o representante da Agricultura, que até então havia se mantido como simples ouvinte, perguntou:

— Ora, se não compete a

COFAP deliberar sobre o aumento da gasolina, por que então veio a este órgão o processo? Desde que para aqui foi enviado, cabe a COFAP homologar ou rejeitar o que já de cidiu a SUMOC, em combinação com o Conselho Nacional de Petróleo.

— Quase seriam as consequências, se a COFAP rejeitasse? — se os preços já estão sendo cobrados? — quis saber o representante do Ministério da Fazenda. A resposta foi dada pelo economista Afonso Luiz Ferreira da Silva:

— Neste caso, para agrado do governo, a COFAP deveria cal

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Mery

ORA, ORA, SEU MUNHOZ!

que o menino Munhoz da Rocha fez declarações importantes. Admite que, atrás de si, na chapa para as próximas eleições de outubro a Presidência da República, venha o nome do General Canrobert! Ora, ora, "seu" Munhoz, meta a viola no saco! Havia de ter graça o inexperiente, o desconhecido, o sonhador, o frágil Munhoz arrastar o General Canrobert! Mas o que é isso, minha gente? Que vento sopra aqui neste Brasil para que coisas estranhas aconteçam com a maior das naturalidades?

Aos primeiros boatos da candidatura do governador do Paraná à Presidência eu tomei como anedota de fim-de-semana e confiei que ele desfilasse a brincadeira com a dignidade exigida a um homem que tem um pouco de conhecimento das suas mediocres possibilidades. Mas os dias se foram passando e o menino Munhoz tomou a brinadeira do sério. O Paraná que se dane! Que fique

abandonado e sem governo desde que o infantil menino deseje tratar da sua candidatura ao Catete! O Munhoz está mesmo convencido que é gente, que o seu nome atravesará o País de lado a lado, anunciando as suas qualidades políticas e administrativas! Vive de lá para cá, metido num avião, falando aos repórteres e distribuindo sorrisos simpáticos ao público pensante. Isso que está fazendo com o Munhoz da Rocha é uma crueldade sem limites. E não quer que o moço tenha mais nenhuma possibilidade de atuação na vida pública do País.

Começa ele declarando que, o seu único objetivo é a união nacional. Logo, ele é a pessoa capaz de conduzir o Brasil a essa coisa tão necessária! Vamos mandar de presente ao jovem Munhoz um espelho? Vamos deixá-lo em meditação por alguns minutos sem a companhia do Coronel Paula Soares e vamos esconder o Café Filho por alguns dias

para evitar que o calor amigo mantenha essa temperatura de sonho no cérebro do governador Munhoz?

Gostei muito quando ele disse que vai começar a sua campanha falando sobre o café. Ainda se fosse sobre pinho! Será um ótimo divertimento para nós, quando o Munhoz for ao Nordeste e fizer discursos sobre a seca, sobre açudes e nas vantagens das irrigações! No Amazonas falará sobre a borracha e no Pará sustentará a vantagem do hórei na Ilha de Marajó! Eu não sei se devemos vestir luto ou devemos usar aquela filosofia inventada com muita mordacidade sobre o "bananismo" que, em síntese, é o seguinte: enquanto houver bananas para comer, fiquemos nas rédeas e deixemos o barco correr.

Para encerrar esse programa direi apenas que o primeiro comitê pro-Munhoz será instalado hoje, na ABI, sob a presidência do embaixador Sebastião Sampaio. Sou amigo do Sampaio há muitos anos. Quero um grande bem à sua pessoa mas, espera aí. Nem o amigo está e nem teve mesmo nunca as necessárias condições para se meter nessas coisas, nem o Munhoz andará das pernas com presidentes de Comitês desse gênero. Sou amigo mas, não sou simpático ao "hom moicmo" e por isso está parecendo que ataco um amigo como o Sebastião Sampaio. Entretanto, isso é mais do que ser amigo. E ser mãe. Que pena, amigo Sampaio! E, bem feito para o Munhoz!



Sr. Américo Pacheco de Carvalho, Presidente da COFAP

Dentro de Alguns Dias a Decisão

Para se pronunciar sobre o aumento da gasolina o plenário da COFAP, vai ter que aguardar o parecer do Procurador-Geral da República. Isso levará no mínimo cinco dias. De posse do parecer os conselheiros contrários ao aumento, como medida protetória, poderão pedir vistas do processo, enquanto no Congresso os projetos sobre o assunto tramitam em regime de urgência. Assim, o aumento da gasolina ainda poderá ser torpedeado.

com a rastelra do Sr. Gudin e permanecer detida. Imóvel. E continuou o economista:

O Ministro da Fazenda quer transformar a COFAP numa senzala.

OS DESACERTOS DO GOVERNO

Entrando da discussão o Sr. Nilo Sevalho, frisou o representante do Comércio:

— Os acúmulos de desacertos do atual governo, não fosse o nosso regime presidencialista, há muito já o teriam derrubado. Há uma desconfiança geral no país. Medidas como a que se relaciona com o aumento da gasolina, são condenadas pelo povo, pelo Congresso e pelas classes produtoras.

Relata, a seguir, o Sr. Nilo Sevalho uma palestra que tivera com o Sr. Gudin, na qual dissera pessoalmente ao titular de Fazenda que ele não conseguiria desmentir os seus antecessores, dizendo que a majoração da gasolina determinaria apenas 1% de aumento no custo de vida. E acrescentou:

— O governo do General Dutra foi ameaçado por uma verdadeira revolução, simplesmente porque se cogitou de reajustar a moeda.

Mes, fiel à política de seu chefe, o representante do Ministério da Fazenda quis prosseguir o seu discurso, sempre procurando diminuir a COFAP, a lei que a criou e os seus colegas de plenário. Surgiu, porém, mais uma vez violento, o representante dos economistas para pedir, de braços levantados, que o presidente cassasse a palavra do homem que Gudin escalara para desempenhar o triste papel na COFAP. Alguns conselheiros discordaram da solicitação e o presidente, aproveitando a oportunidade, encerrou a discussão passando ao expediente.

O que ficou patenteado na reunião de ontem é que a COFAP pode cair, depois das novas nomeações feitas pelo Sr. Café Filho, para atender a política suicida de seu Ministro da Fazenda. Mas cairá protestando, bradando, e não de joelhos como esperava o Sr. Eugênio Gudin.

I.USTRES DE CRISTAL
PRESTAÇÕES A PARTIR DE: **CR\$ 80,00**
RUA LEANDRO MARTINS, 80
Transversal à Rua Camerino — Atrás do Colégio Pedro II

Rubens
Rubens Josué Costa nasceu em São Paulo, a 24 de Novembro de 1928. Atualmente, joga pelo C.R. Flamengo, do Rio, na posição de meia-direita. Campeão do Torneio Quadrangular do Pez, Exímio fintador, com excelente controle de bola e arremate violento e certo.

QUANDO JOGO, PROCURO SEMPRE ACERTAR. QUANDO ME BARBEIO ACERTO SEMPRE USANDO GILLETTE TECH!

Si V. ainda não experimentou Gillette TECH, experimente-o hoje mesmo! Verá como fazer a barba é mais fácil e rápido. Gillette TECH não é um aparelho de barbear comum. Possui "barra distensora" e outras inovações técnicas que tornam o barbear mais suave e seguro. Gillette TECH é considerado o aparelho de barbear mais perfeito e econômico até hoje fabricado!

A venda nas boas casas do ramo, em estojo para todos os gostos e preços

Gillette TECH
O APARELHO DE BARBEAR TÉCNICAMENTE PERFEITO

Ouçã as irradiações de futebol patrocinadas por GILLETTE

RÁDIO FAMOIO
RIO DE JANEIRO

LIQUIDIFICADORES ARNO
IV CENTENÁRIO
samente **Cr\$ 80.**
Por Mês **GELÓPOLIS**
Rua Leandro Martins, 80
Transversal a Rua Camerino
Atrás do Colégio Pedro II

COLUMA DE

Ultima Hora

ENTREGUISMO, MISERIA E FOME PARA "JUSTIFICAR" O GOLPE

A OFENSIVA destinada a paralisar o Brasil, lançada pelo governo surgida a 24 de agosto, corresponde a planos perfeitamente estabelecidos. As incertezas e improvisações, que parecem caracterizar o Poder Executivo, são mais aparentes que reais. Em verdade, trata-se apenas de contradições de superfície tendentes a confundir os meios com os fins, pois o que está certo e provado nos últimos sete meses, é que o triunvirato Café-Gudin-Raul Fernandes cumpre rigorosamente o esquema básico destinado a desarmar política, social e economicamente o Brasil, para justificar, amanhã, o golpe contra os direitos políticos do povo e contra os atributos soberanos da Nação.

Aplicando a fórmula outrora famosa dos comunistas — "quanto pior, melhor" — o triunvirato corre uma carreira com o tempo, pois jogou seus trunfos na baixa. Sua vitória somente será possível no momento em que puder proclamar que a capacidade nacional do Brasil se esgotou e que, portanto, além da reforma do regime constitucional e republicano, se torna imprescindível entregar a exploração do Brasil a grupos monopolistas estrangeiros, "para salvar-nos da fome e da miséria".

O caso permitirá também levantar o perigo da agitação social, justificando a implantação de um regime de câmaras abertas. Teremos, assim, de uma vez por todas, realizado o velho sonho de nossa reação: uma democracia tipo "Far West", com nossa economia entregue a "cômodos e generosos condôminos".

Nessa democracia o Sr. Café Filho espera poder desempenhar o papel de "sheriff" maior.

Seja qual for o "envolvimento" externo de que se revestiu a tragédia de 24 de agosto, todos perceberam que um forte odor de petróleo envolvia o drama. A própria carta postuma do Presidente Vargas foi, nesse sentido, categórica.

Todavia, houve mais: a carta de Vargas denunciava claramente que a luta aberta contra a "Petrobrás" assumia um caráter de extraordinária violência e que, em última instância, se preparava a asfixia econômica do Brasil, através da queda das cotizações do café, para a capitulação de nossos direitos nacionais. Finalmente, previu o Presidente Vargas que, quanto mais próximos estivermos do petróleo nacional, mais intensa será a ofensiva para nos desarmar, pois o desespero tomou conta dos inimigos de nossa emancipação econômica.

Infelizmente, todas as previsões do grande líder estão sendo confirmadas. O Sr. Café Filho não pode entregar a "Petrobrás" imediatamente, pagando os serviços dos que o auxiliaram a 24 de agosto, mas deixou à frente do Ministério da Fazenda um apocalítico: cuja conduta contraria os interesses do Brasil e somente pode marcar os mais severos qualificativos.

Meistre do alarmismo, empresário do derrotismo, sem fé no Brasil, nem nos homens do Brasil, nem nas coisas do Brasil, o Sr. Gudin atua com o mesmo entusiasmo com que atuaria o Sr. Gillette, se lhe dessemos a oportunidade de ser o "nosso" Ministro da Fazenda... Sabotou o crédito do Brasil, desastrou a indústria nacional, desencorajou a lavoura, asfixiou os Bancos, alijou os Estados-chaves da Federação, inventou tragédias no exterior e no interior, simulou uma aflição dramática, que nunca sentiu, e acabou declarando, aos gritos, que nossa única saída era... a entrega do petróleo! E para demonstrar que estamos "perdidos" acelerou a desvalorização de nossa moeda, favorecendo a especulação através das portais 112 e 113.

Como estranharmos assim, diante de tal quadro, se os nossos compradores no exterior redobram sua ofensiva contra o preço do café? Não estamos, acaso, declarando, através de nosso próprio Ministro da Fazenda, nossa impossibilidade de anular qualquer resistência?

Mas este assunto de café oferece ainda mais panos para as mangas. Outros aspectos não menos melancólicos que abordecamos em próximos editoriais, demonstrando, também, a responsabilidade de nossa diplomacia, agora entregue à direção de um homem — o Sr. Raul Fernandes — tão comprometido com o entreguismo como o próprio Gudin.

Estamos convencidos de que, acima de tudo, o barulho que se faz em torno da questão do café, há uma verdade: o café tem o preço que nossa diplomacia sabe dar-lhe. Vir a esta altura da conjuntura econômica mundial falar da "preço econômico", de lei da oferta e da procura, de resistência de mercados, etc., etc., seria uma santa ingenuidade se não fosse, antes, má-fé, incompetência e outras coisas mais.

E que, infelizmente, a diplomacia do Sr. Café Filho também embarcou na política do "quanto pior, melhor".

Dizíamos, inicialmente, que o Governo corre perigo com o tempo, pois deve paralisar o Brasil, "definitivamente" quanto possível, antes das eleições. Mas o povo brasileiro também está correndo com o tempo, apercebido já de que se exige a sua capitulação, na hora mesmo da vitória.

O povo não esquece que Getúlio Vargas foi condenado à morte por sua política nacionalista e por sua política social. "Petrobrás e Salário-Mínimo" foram as duas etapas angustiosas da ansiedade nacional. Uma, o salário-mínimo, já foi aniquilada por um dramático aumento do custo de vida; a outra, a "Petrobrás", resiste alvosamente. (A estas mesmas horas, todo o Brasil celebra com alegria a descoberta do petróleo na Amazônia, descoberta que é, antes de mais nada, um milagre da fé nacionalista).

Estão errados os cálculos do governo: o povo brasileiro ganhará a batalha do tempo e, se for preciso, passará fome, mas não entregará seus direitos à liberdade e à emancipação. Porque o povo brasileiro tem um legado de heroísmo que lhe deixou Vargas: "Cada gota de meu sangue será uma chama imortal na vossa consciência e manterá a vibração sagrada para a resistência".

"O PETRÓLEO É NOSSO" EMPOLGA A CÂMARA!

Repercutiu, ontem, intensamente, na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, através da palavra de parlamentares de todos os partidos, a descoberta de petróleo no Amazonas. As duas Casas do Congresso viveram momentos de grande vibração cívica que empolgou o plenário, quando os oradores, como os Srs. Flores da Cunha, Gabriel Hermes, Pereira da Silva, Luiz Garcia, Decilcio Duarte, na Câmara, e Kerginaldo Cavalcanti, Cunha Melo e Jurandir Magalhães, no Senado, demonstraram a significação para a emancipação econômica do Brasil da descoberta de petróleo no povo de Nova Olinda.

Na Câmara dos Deputados, o entusiasmo atingiu ao auge, quase obrigando o Presidente Carlos Luz a suspender a sessão, quando o jornalista Maurício Vaitzman, entrou no plenário, exibindo um pequeno vidro com amostra do petróleo de Nova Olinda, chegando naquele momento do Amazonas. Deputados de todos os partidos, viram de congratulações pela descoberta do petróleo em Nova Olinda. O representante paranaense foi apertado longamente, por oradores de diversos partidos, todos congratulando-se com o povo amazense e os técnicos da "Petrobrás" pela descoberta do petróleo. Vimos transcorrer alguns dos depoimentos de ontem na Câmara e no Senado.



O Col. Artur Levy, Presidente da Petrobrás, contempla orgulhoso a amostra do petróleo do Amazonas, que ontem mesmo chegou às suas mãos.

— "Devemos nos regozijar, pois é acontecimento de alta significação nacional, a descoberta do Petróleo na região Amazônica, dando-nos de início a esperança e porque não afirmar a certeza de um seguro passo no caminho da liberdade econômica do Brasil. E, além disso, aspecto econômico, devemos sentir o social e a oportunidade que a exploração do petróleo oferece na necessidade que temos nós os brasileiros de conquistar o 'hinterland' e tomar realmente posse dos quase 4 milhões de quilômetros quadrados do território amazônico, desabitado, primitivo e cobigado."

Flores Adere do "O Petróleo é Nosso" O velho e combativo General Flores da Cunha, em aparte

Também o Deputado José de Souza, do PTB amazonense, apartou-se afirmando: — "Quero dizer a V. Exa., Deputado Gabriel Hermes que, quanto ao fato de ter ou não petróleo, ele existe realmente. O que se pôs em dúvida foi a capacidade do Brasil de explorar esse petróleo. Não temos essa capacidade. O que é preciso é evitar a importação grandiosa de 'Cadillacs', de usque, de bijuterias e de patifarias e empregarmos o nosso sangue, o nosso suor, e o poder econômico do Brasil para a exploração do petróleo, o que se refere ao entreguismo e aos entreguistas."

Confiança no Brasil Também o Deputado José de Souza, do PTB amazonense, apartou-se afirmando: — "Quero dizer a V. Exa., Deputado Gabriel Hermes que, quanto ao fato de ter ou não petróleo, ele existe realmente. O que se pôs em dúvida foi a capacidade do Brasil de explorar esse petróleo. Não temos essa capacidade. O que é preciso é evitar a importação grandiosa de 'Cadillacs', de usque, de bijuterias e de patifarias e empregarmos o nosso sangue, o nosso suor, e o poder econômico do Brasil para a exploração do petróleo, o que se refere ao entreguismo e aos entreguistas."

União em torno da "Petrobrás" São do Deputado Aureo de Melo, também do PTB amazonense, essas palavras: — "O que nos cumpre no momento, se me permite o aparte, é nos unirmos em torno da Petrobrás e arregimentarmos homens bem intencionados pela exploração em caráter verdadeiramente nacionalista da região do Amazonas, neste momento a base, o alicerce do futuro econômico do Brasil. O que se faz necessário é mais patriotismo, é mais amor à nossa terra."

Regozijo de São Paulo Em nome da representação do PSD de São Paulo, o Deputado Artur André declarou: — Não podemos deixar de estender tais louvores ao Conselho Nacional do Petróleo, aos seus técnicos, que, dirigidos pelo Sr. Plínio Cantanhede, durante muitos anos, acompanhados por uma equipe de verdadeiros patriotas, perfuraram esse poço de Nova Olinda, lá nas plagas da Amazônia. Desejo, em nome da bancada de São Paulo e em nome de meu partido, o Partido Social Progressista, juntar os nossos aplausos àquela equipe de técnicos do Conselho Nacional do Petróleo, à Petrobrás e levar também ao povo da Amazônia o nosso incentivo.

Odilon Braga Confesso "isto foi obra de Vargas" Enquanto todo o plenário vibrava de emoção com se pode ver deste resumo dos debates, um deputado — apenas um deputado — o Sr. Carvalho Sobrinho, sozinho, citando trechos bíblicos e o Conselho Acadêmico, tentava arrefecer esse entusiasmo, com uma série de apertados inoportunos de desconfinância na capacidade de realização do povo brasileiro. A certa altura, em seu estilo quinhentista, afirmou que não havia planejamento para a exploração das nossas jazidas petrolíferas, obrigando o Deputado Odilon Braga, a declarar: — "Desejo esclarecer o nobre Deputado Carvalho Sobrinho que já existe plano de trabalho. Se S. Excia. tivesse tido oportunidade de ler os últimos relatórios do Conselho Nacional do Petróleo e um dos trabalhos já adotados pela Petrobrás, ficaria, desde logo, convencido de que estamos agindo de maneira metódica e planejadora. Além, a descoberta do petróleo no Amazonas não é senão fruto desse trabalho sistemático. De modo que devemos confiar naqueles homens que já estão desenvolvendo esse esforço no sentido da produção, agora, já da produção do petróleo. Todo o problema consistia na descoberta de um campo de petróleo realmente poderoso, pois, até aqui, tínhamos só o campo petrolífero no Recôncavo baiano. Mas a sua formação não permitiu a acumulação do petróleo, ao passo que agora o próprio impeto com que ele jorrou em Nova Olinda está indicando a existência de uma poderosa jazida."

Esta, sim, abre agora para o petróleo brasileiro as mais amplas e promissoras perspectivas. E adiante: — "Devo dizer ao nobre Deputado que, se tivesse como eu acompanhado passo a passo esse trabalho, tivesse tido, como tive eu, nestes poucos dias, contato com os técnicos que estão também entusiasmados, que estão também cheios de alegria eu e V. Excia., Sr. Deputado, teríamos a certeza: a Petrobrás, que já é uma máquina armada, que já realmente um presente que a Câmara, por iniciativa do Sr. Getúlio Vargas, deu ao Brasil, tem hoje aparelhagem precisa, necessária e suficiente para continuar, para adquirir os recursos necessários para explorar o petróleo que nós brasileiros descobrimos."

Política em Dois Tempos

LUCIO ATIVO O Senador Lúcio Bittencourt, de uma atividade espantosa, está sempre apresentando projetos. Depois daquele sobre os açúcares, que praticamente anulou o aumento da gasolina e que conta com as assinaturas dos Srs. Onoré Gomes (PSD), Kerginaldo Cavalcanti (PSB) e Domingos Velloso (PSB) surgiu agora com um que visa moralizar a aplicação das quotas do imposto de renda.

Sabe-se que os municípios participam dessas vantagens. Se vigorar o projeto de Lucio, o dinheiro terá melhor destino. Meta, de contribuição só será paga mediante a prestação de contas da primeira parte. Pelo menos em 50% aplicação será fiscalizada.

LEVI SÓLTNO NO PLENÁRIO Ao que tudo indica, a divisão dos Vereadores em dois blocos, conforme foi decidido quando da eleição da Mesa, vai continuar funcionando. Essa foi a impressão de repórter no ver, na tarde de ontem, o Sr. Levi Neves, sóltno no plenário, articulando a eleição de membros para as comissões. A atuação do ex-Presidente impressionou tanto o Sr. Gladstone Chaves de Melo, líder da UDN, que ele pediu o encerramento da sessão às 17 horas, quando, pelo Regimento, em se tratando de eleições, poderiam os trabalhos ser prolongados até o resultado final do pleito.

Levi sorriu e disse para o Telémaco Maia: — "Amanhã tem mais".

MOZART LAGO Afirmar-se que o Supremo Tribunal Federal julgara ainda este mês o recurso interposto pelo Sr. Mozart Lago pedindo a recontagem de votos para os candidatos ao Senado pelo Distrito Federal. Adianta-se que o Sr. Mozart tem a seu favor — segundo cálculos de seu advogado — uma maioria de 27.000 votos sobre o Coronel Gilberto Marinho, que se empossou na cadeira de senador.

"SHOW" SOBRE PETRÓLEO O Senador Fernandes Tinoco, novo aliado do Sr. Plínio Cantanhede, de opinião que os capitais privados devem participar vivamente do desenvolvimento de nossa indústria petrolífera. E como era natural, debateu com o Sr. Kerginaldo Cavalcanti.

Aliás, o Senador Tinoco é partidário dos capitais estrangeiros em outros setores. Acha por exemplo que não adianta plantar trigo no Brasil, uma vez que o importado sai muito barato. Não é a que se possa considerar um nacionalista. Todas as vezes que se expressou sobre o petróleo foi para declarar que nenhum país do mundo — inclusive os Estados Unidos, que são o mais poderoso — que não o mais rico — prescindiu da capital estrangeira na exploração do chamado "ouro negro".

— "Sempre fui pela participação do capital estrangeiro na exploração, na pesquisa, principalmente do petróleo, pelo menos até descobri-lo em quantidade capaz de ser explorado comercialmente. Até aí, mas agora que já tenho certeza de que esse lençol descoberto é rico e que em ambas as margens do Rio Madeira a jazida se estende por uns cem quilômetros, já agora eu já sou pelo 'petróleo é nosso'."

— "Sempre fui pela participação do capital estrangeiro na exploração, na pesquisa, principalmente do petróleo, pelo menos até descobri-lo em quantidade capaz de ser explorado comercialmente. Até aí, mas agora que já tenho certeza de que esse lençol descoberto é rico e que em ambas as margens do Rio Madeira a jazida se estende por uns cem quilômetros, já agora eu já sou pelo 'petróleo é nosso'."

— "Sempre fui pela participação do capital estrangeiro na exploração, na pesquisa, principalmente do petróleo, pelo menos até descobri-lo em quantidade capaz de ser explorado comercialmente. Até aí, mas agora que já tenho certeza de que esse lençol descoberto é rico e que em ambas as margens do Rio Madeira a jazida se estende por uns cem quilômetros, já agora eu já sou pelo 'petróleo é nosso'."

— "Sempre fui pela participação do capital estrangeiro na exploração, na pesquisa, principalmente do petróleo, pelo menos até descobri-lo em quantidade capaz de ser explorado comercialmente. Até aí, mas agora que já tenho certeza de que esse lençol descoberto é rico e que em ambas as margens do Rio Madeira a jazida se estende por uns cem quilômetros, já agora eu já sou pelo 'petróleo é nosso'."

— "Sempre fui pela participação do capital estrangeiro na exploração, na pesquisa, principalmente do petróleo, pelo menos até descobri-lo em quantidade capaz de ser explorado comercialmente. Até aí, mas agora que já tenho certeza de que esse lençol descoberto é rico e que em ambas as margens do Rio Madeira a jazida se estende por uns cem quilômetros, já agora eu já sou pelo 'petróleo é nosso'."

— "Sempre fui pela participação do capital estrangeiro na exploração, na pesquisa, principalmente do petróleo, pelo menos até descobri-lo em quantidade capaz de ser explorado comercialmente. Até aí, mas agora que já tenho certeza de que esse lençol descoberto é rico e que em ambas as margens do Rio Madeira a jazida se estende por uns cem quilômetros, já agora eu já sou pelo 'petróleo é nosso'."

— "Sempre fui pela participação do capital estrangeiro na exploração, na pesquisa, principalmente do petróleo, pelo menos até descobri-lo em quantidade capaz de ser explorado comercialmente. Até aí, mas agora que já tenho certeza de que esse lençol descoberto é rico e que em ambas as margens do Rio Madeira a jazida se estende por uns cem quilômetros, já agora eu já sou pelo 'petróleo é nosso'."

— "Sempre fui pela participação do capital estrangeiro na exploração, na pesquisa, principalmente do petróleo, pelo menos até descobri-lo em quantidade capaz de ser explorado comercialmente. Até aí, mas agora que já tenho certeza de que esse lençol descoberto é rico e que em ambas as margens do Rio Madeira a jazida se estende por uns cem quilômetros, já agora eu já sou pelo 'petróleo é nosso'."

— "Sempre fui pela participação do capital estrangeiro na exploração, na pesquisa, principalmente do petróleo, pelo menos até descobri-lo em quantidade capaz de ser explorado comercialmente. Até aí, mas agora que já tenho certeza de que esse lençol descoberto é rico e que em ambas as margens do Rio Madeira a jazida se estende por uns cem quilômetros, já agora eu já sou pelo 'petróleo é nosso'."

— "Sempre fui pela participação do capital estrangeiro na exploração, na pesquisa, principalmente do petróleo, pelo menos até descobri-lo em quantidade capaz de ser explorado comercialmente. Até aí, mas agora que já tenho certeza de que esse lençol descoberto é rico e que em ambas as margens do Rio Madeira a jazida se estende por uns cem quilômetros, já agora eu já sou pelo 'petróleo é nosso'."

— "Sempre fui pela participação do capital estrangeiro na exploração, na pesquisa, principalmente do petróleo, pelo menos até descobri-lo em quantidade capaz de ser explorado comercialmente. Até aí, mas agora que já tenho certeza de que esse lençol descoberto é rico e que em ambas as margens do Rio Madeira a jazida se estende por uns cem quilômetros, já agora eu já sou pelo 'petróleo é nosso'."

— "Sempre fui pela participação do capital estrangeiro na exploração, na pesquisa, principalmente do petróleo, pelo menos até descobri-lo em quantidade capaz de ser explorado comercialmente. Até aí, mas agora que já tenho certeza de que esse lençol descoberto é rico e que em ambas as margens do Rio Madeira a jazida se estende por uns cem quilômetros, já agora eu já sou pelo 'petróleo é nosso'."

— "Sempre fui pela participação do capital estrangeiro na exploração, na pesquisa, principalmente do petróleo, pelo menos até descobri-lo em quantidade capaz de ser explorado comercialmente. Até aí, mas agora que já tenho certeza de que esse lençol descoberto é rico e que em ambas as margens do Rio Madeira a jazida se estende por uns cem quilômetros, já agora eu já sou pelo 'petróleo é nosso'."

— "Sempre fui pela participação do capital estrangeiro na exploração, na pesquisa, principalmente do petróleo, pelo menos até descobri-lo em quantidade capaz de ser explorado comercialmente. Até aí, mas agora que já tenho certeza de que esse lençol descoberto é rico e que em ambas as margens do Rio Madeira a jazida se estende por uns cem quilômetros, já agora eu já sou pelo 'petróleo é nosso'."

— "Sempre fui pela participação do capital estrangeiro na exploração, na pesquisa, principalmente do petróleo, pelo menos até descobri-lo em quantidade capaz de ser explorado comercialmente. Até aí, mas agora que já tenho certeza de que esse lençol descoberto é rico e que em ambas as margens do Rio Madeira a jazida se estende por uns cem quilômetros, já agora eu já sou pelo 'petróleo é nosso'."

— "Sempre fui pela participação do capital estrangeiro na exploração, na pesquisa, principalmente do petróleo, pelo menos até descobri-lo em quantidade capaz de ser explorado comercialmente. Até aí, mas agora que já tenho certeza de que esse lençol descoberto é rico e que em ambas as margens do Rio Madeira a jazida se estende por uns cem quilômetros, já agora eu já sou pelo 'petróleo é nosso'."

— "Sempre fui pela participação do capital estrangeiro na exploração, na pesquisa, principalmente do petróleo, pelo menos até descobri-lo em quantidade capaz de ser explorado comercialmente. Até aí, mas agora que já tenho certeza de que esse lençol descoberto é rico e que em ambas as margens do Rio Madeira a jazida se estende por uns cem quilômetros, já agora eu já sou pelo 'petróleo é nosso'."

— "Sempre fui pela participação do capital estrangeiro na exploração, na pesquisa, principalmente do petróleo, pelo menos até descobri-lo em quantidade capaz de ser explorado comercialmente. Até aí, mas agora que já tenho certeza de que esse lençol descoberto é rico e que em ambas as margens do Rio Madeira a jazida se estende por uns cem quilômetros, já agora eu já sou pelo 'petróleo é nosso'."

— "Sempre fui pela participação do capital estrangeiro na exploração, na pesquisa, principalmente do petróleo, pelo menos até descobri-lo em quantidade capaz de ser explorado comercialmente. Até aí, mas agora que já tenho certeza de que esse lençol descoberto é rico e que em ambas as margens do Rio Madeira a jazida se estende por uns cem quilômetros, já agora eu já sou pelo 'petróleo é nosso'."

— "Sempre fui pela participação do capital estrangeiro na exploração, na pesquisa, principalmente do petróleo, pelo menos até descobri-lo em quantidade capaz de ser explorado comercialmente. Até aí, mas agora que já tenho certeza de que esse lençol descoberto é rico e que em ambas as margens do Rio Madeira a jazida se estende por uns cem quilômetros, já agora eu já sou pelo 'petróleo é nosso'."

— "Sempre fui pela participação do capital estrangeiro na exploração, na pesquisa, principalmente do petróleo, pelo menos até descobri-lo em quantidade capaz de ser explorado comercialmente. Até aí, mas agora que já tenho certeza de que esse lençol descoberto é rico e que em ambas as margens do Rio Madeira a jazida se estende por uns cem quilômetros, já agora eu já sou pelo 'petróleo é nosso'."

— "Sempre fui pela participação do capital estrangeiro na exploração, na pesquisa, principalmente do petróleo, pelo menos até descobri-lo em quantidade capaz de ser explorado comercialmente. Até aí, mas agora que já tenho certeza de que esse lençol descoberto é rico e que em ambas as margens do Rio Madeira a jazida se estende por uns cem quilômetros, já agora eu já sou pelo 'petróleo é nosso'."

— "Sempre fui pela participação do capital estrangeiro na exploração, na pesquisa, principalmente do petróleo, pelo menos até descobri-lo em quantidade capaz de ser explorado comercialmente. Até aí, mas agora que já tenho certeza de que esse lençol descoberto é rico e que em ambas as margens do Rio Madeira a jazida se estende por uns cem quilômetros, já agora eu já sou pelo 'petróleo é nosso'."

— "Sempre fui pela participação do capital estrangeiro na exploração, na pesquisa, principalmente do petróleo, pelo menos até descobri-lo em quantidade capaz de ser explorado comercialmente. Até aí, mas agora que já tenho certeza de que esse lençol descoberto é rico e que em ambas as margens do Rio Madeira a jazida se estende por uns cem quilômetros, já agora eu já sou pelo 'petróleo é nosso'."

— "Sempre fui pela participação do capital estrangeiro na exploração, na pesquisa, principalmente do petróleo, pelo menos até descobri-lo em quantidade capaz de ser explorado comercialmente. Até aí, mas agora que já tenho certeza de que esse lençol descoberto é rico e que em ambas as margens do Rio Madeira a jazida se estende por uns cem quilômetros, já agora eu já sou pelo 'petróleo é nosso'."

— "Sempre fui pela participação do capital estrangeiro na exploração, na pesquisa, principalmente do petróleo, pelo menos até descobri-lo em quantidade capaz de ser explorado comercialmente. Até aí, mas agora que já tenho certeza de que esse lençol descoberto é rico e que em ambas as margens do Rio Madeira a jazida se estende por uns cem quilômetros, já agora eu já sou pelo 'petróleo é nosso'."

— "Sempre fui pela participação do capital estrangeiro na exploração, na pesquisa, principalmente do petróleo, pelo menos até descobri-lo em quantidade capaz de ser explorado comercialmente. Até aí, mas agora que já tenho certeza de que esse lençol descoberto é rico e que em ambas as margens do Rio Madeira a jazida se estende por uns cem quilômetros, já agora eu já sou pelo 'petróleo é nosso'."

— "Sempre fui pela participação do capital estrangeiro na exploração, na pesquisa, principalmente do petróleo, pelo menos até descobri-lo em quantidade capaz de ser explorado comercialmente. Até aí, mas agora que já tenho certeza de que esse lençol descoberto é rico e que em ambas as margens do Rio Madeira a jazida se estende por uns cem quilômetros, já agora eu já sou pelo 'petróleo é nosso'."

— "Sempre fui pela participação do capital estrangeiro na exploração, na pesquisa, principalmente do petróleo, pelo menos até descobri-lo em quantidade capaz de ser explorado comercialmente. Até aí, mas agora que já tenho certeza de que esse lençol descoberto é rico e que em ambas as margens do Rio Madeira a jazida se estende por uns cem quilômetros, já agora eu já sou pelo 'petróleo é nosso'."

— "Sempre fui pela participação do capital estrangeiro na exploração, na pesquisa, principalmente do petróleo, pelo menos até descobri-lo em quantidade capaz de ser explorado comercialmente. Até aí, mas agora que já tenho certeza de que esse lençol descoberto é rico e que em ambas as margens do Rio Madeira a jazida se estende por uns cem quilômetros, já agora eu já sou pelo 'petróleo é nosso'."

— "Sempre fui pela participação do capital estrangeiro na exploração, na pesquisa, principalmente do petróleo, pelo menos até descobri-lo em quantidade capaz de ser explorado comercialmente. Até aí, mas agora que já tenho certeza de que esse lençol descoberto é rico e que em ambas as margens do Rio Madeira a jazida se estende por uns cem quilômetros, já agora eu já sou pelo 'petróleo é nosso'."

— "Sempre fui pela participação do capital estrangeiro na exploração, na pesquisa, principalmente do petróleo, pelo menos até descobri-lo em quantidade capaz de ser explorado comercialmente. Até aí, mas agora que já tenho certeza de que esse lençol descoberto é rico e que em ambas as margens do Rio Madeira a jazida se estende por uns cem quilômetros, já agora eu já sou pelo 'petróleo é nosso'."

— "Sempre fui pela participação do capital estrangeiro na exploração, na pesquisa, principalmente do petróleo, pelo menos até descobri-lo em quantidade capaz de ser explorado comercialmente. Até aí, mas agora que já tenho certeza de que esse lençol descoberto é rico e que em ambas as margens do Rio Madeira a jazida se estende por uns cem quilômetros, já agora eu já sou pelo 'petróleo é nosso'."

— "Sempre fui pela participação do capital estrangeiro na exploração, na pesquisa, principalmente do petróleo, pelo menos até descobri-lo em quantidade capaz de ser explorado comercialmente. Até aí, mas agora que já tenho certeza de que esse lençol descoberto é rico e que em ambas as margens do Rio Madeira a jazida se estende por uns cem quilômetros, já agora eu já sou pelo 'petróleo é nosso'."

— "Sempre fui pela participação do capital estrangeiro na exploração, na pesquisa, principalmente do petróleo, pelo menos até descobri-lo em quantidade capaz de ser explorado comercialmente. Até aí, mas agora que já tenho certeza de que esse lençol descoberto é rico e que em ambas as margens do Rio Madeira a jazida se estende por uns cem quilômetros, já agora eu já sou pelo 'petróleo é nosso'."

— "Sempre fui pela participação do capital estrangeiro na exploração, na pesquisa, principalmente do petróleo, pelo menos até descobri-lo em quantidade capaz de ser explorado comercialmente. Até aí, mas agora que já tenho certeza de que esse lençol descoberto é rico e que em ambas as margens do Rio Madeira a jazida se estende por uns cem quilômetros, já agora eu já sou pelo 'petróleo é nosso'."

— "Sempre fui pela participação do capital estrangeiro na exploração, na pesquisa, principalmente do petróleo, pelo menos até descobri-lo em quantidade capaz de ser explorado comercialmente. Até aí, mas agora que já tenho certeza de que esse lençol descoberto é rico e que em ambas as margens do Rio Madeira a jazida se estende por uns cem quilômetros, já agora eu já sou pelo 'petróleo é nosso'."

— "Sempre fui pela participação do capital estrangeiro na exploração, na pesquisa, principalmente do petróleo, pelo menos até descobri-lo em quantidade capaz de ser explorado comercialmente. Até aí, mas agora que já tenho certeza de que esse lençol descoberto é rico e que em ambas as margens do Rio Madeira a jazida se estende por uns cem quilômetros, já agora eu já sou pelo 'petróleo é nosso'."

— "Sempre fui pela participação do capital estrangeiro na exploração, na pesquisa, principalmente do petróleo, pelo menos até descobri-lo em quantidade capaz de ser explorado comercialmente. Até aí, mas agora que já tenho certeza de que esse lençol descoberto é rico e que em ambas as margens do Rio Madeira a jazida se estende por uns cem quilômetros, já agora eu já sou pelo 'petróleo é nosso'."

— "Sempre fui pela participação do capital estrangeiro na exploração, na pesquisa, principalmente do petróleo, pelo menos até descobri-lo em quantidade capaz de ser explorado comercialmente. Até aí, mas agora que já tenho certeza de que esse lençol descoberto é rico e que em ambas as margens do Rio Madeira a jazida se estende por uns cem quilômetros, já agora eu já sou pelo 'petróleo é nosso'."

— "Sempre fui pela participação do capital estrangeiro na exploração, na pesquisa, principalmente do petróleo, pelo menos até descobri-lo em quantidade capaz de ser explorado comercialmente. Até aí, mas agora que já tenho certeza de que esse lençol descoberto é rico e que em ambas as margens do Rio Madeira a jazida se estende por uns cem quilômetros, já agora eu já sou pelo 'petróleo é nosso'."

— "Sempre fui pela participação do capital estrangeiro na exploração, na pesquisa, principalmente do petróleo, pelo menos até descobri-lo em quantidade capaz de ser explorado comercialmente. Até aí, mas agora que já tenho certeza de que esse lençol descoberto é rico e que em ambas as margens do Rio Madeira a jazida se estende por uns cem quilômetros, já agora eu já sou pelo 'petróleo é nosso'."

— "Sempre fui pela participação do capital estrangeiro na exploração, na pesquisa, principalmente do petróleo, pelo menos até descobri-lo em quantidade capaz de ser explorado comercialmente. Até aí, mas agora que já tenho certeza de que esse lençol descoberto é rico e que em ambas as margens do Rio Madeira a jazida se estende por uns cem quilômetros, já agora eu já sou pelo 'petróleo é nosso'."

— "Sempre fui pela participação do capital estrangeiro na exploração, na pesquisa, principalmente do petróleo, pelo menos até descobri-lo em quantidade capaz de ser explorado comercialmente. Até aí, mas agora que já tenho certeza de que esse lençol descoberto é rico e que em ambas as margens do Rio Madeira a jazida se estende por uns cem quilômetros, já agora eu já sou pelo 'petróleo é nosso'."

— "Sempre fui pela participação do capital estrangeiro na exploração, na pesquisa, principalmente do petróleo, pelo menos até descobri-lo em quantidade capaz de ser explorado comercialmente. Até aí, mas agora que já tenho certeza de que esse lençol descoberto é rico e que em ambas as margens do Rio Madeira a jazida se estende por uns cem quilômetros, já agora eu já sou pelo 'petróleo é nosso'."

— "Sempre fui pela participação do capital estrangeiro na exploração, na pesquisa, principalmente do petróleo, pelo menos até descobri-lo em quantidade capaz de ser explorado comercialmente. Até aí, mas agora que já tenho certeza de que esse lençol descoberto é rico e que em ambas as margens do Rio Madeira a jazida se estende por uns cem quilômetros, já agora eu já sou pelo 'petróleo é nosso'."

— "Sempre fui pela participação do capital estrangeiro na exploração, na pesquisa, principalmente do petróleo, pelo menos até descobri-lo em quantidade capaz de ser explorado comercialmente. Até aí, mas agora que já tenho certeza de que esse lençol descoberto é rico e que em ambas as margens do Rio Madeira a jazida se estende por uns cem quilômetros, já agora eu já sou pelo 'petróleo é nosso'."

— "Sempre fui pela participação do capital estrangeiro na exploração, na pesquisa, principalmente do petróleo, pelo menos até descobri-lo em quantidade capaz de ser explorado comercialmente. Até aí, mas agora que já tenho certeza de que esse lençol descoberto é rico e que em ambas as margens do Rio Madeira a jazida se estende por uns cem quilômetros, já agora eu já sou pelo 'petróleo é nosso'."

— "Sempre fui pela participação do capital estrangeiro na exploração, na pesquisa, principalmente do petróleo, pelo menos até descobri-lo em quantidade capaz de ser explorado comercialmente. Até aí, mas agora que já tenho certeza de que esse lençol descoberto é rico e que em ambas as margens do Rio Madeira a jazida se estende por uns cem quilômetros, já agora eu já sou pelo 'petróleo é nosso'."

— "Sempre fui pela participação do capital estrangeiro na exploração, na pesquisa, principalmente do petróleo, pelo menos até descobri-lo em quantidade capaz de ser explorado comercialmente. Até aí, mas agora que já tenho certeza de que esse lençol descoberto é rico e que em ambas as margens do Rio Madeira a jazida se estende por uns cem quilômetros, já agora eu já sou pelo 'petróleo é nosso'."

— "Sempre fui pela participação do capital estrangeiro na exploração, na pesquisa, principalmente do petróleo, pelo menos até descobri-lo em quantidade capaz de ser explorado comercialmente. Até aí, mas agora que já tenho certeza de que esse lençol descoberto é rico e que em ambas as margens do Rio Madeira a jazida se estende por uns cem quilômetros, já agora eu já sou pelo 'petróleo é nosso'."

— "Sempre fui pela participação do capital estrangeiro na exploração, na pesquisa, principalmente do petróleo, pelo menos até descobri-lo em quantidade capaz de ser explorado comercialmente. Até aí, mas agora que já tenho certeza de que esse lençol descoberto é rico e que em ambas as margens do Rio Madeira a jazida se estende por uns cem quilômetros, já agora eu já sou pelo 'petróleo é nosso'."

— "Sempre fui pela participação do capital estrangeiro na exploração, na pesquisa, principalmente do petróleo, pelo menos até descobri-lo em quantidade capaz de ser explorado comercialmente. Até aí, mas agora que já tenho certeza de que esse lençol descoberto é rico e que em ambas as margens do Rio Madeira a jazida se estende por uns cem quilômetros, já agora eu já sou pelo 'petróleo é nosso'."

— "Sempre fui pela participação do capital estrangeiro na exploração, na pesquisa, principalmente do petróleo, pelo menos até descobri-lo em quantidade capaz de ser explorado comercialmente. Até aí, mas agora que já tenho certeza de que esse lençol descoberto é rico e que em ambas as margens do Rio Madeira a jazida se estende por uns cem quilômetros, já agora eu já sou pelo 'petróleo é nosso'."

— "Sempre fui pela participação do capital estrangeiro na exploração, na pesquisa, principalmente do petróleo, pelo menos até descobri-lo em quantidade capaz de ser explorado comercialmente. Até aí, mas agora que já tenho certeza de que esse lençol descoberto é rico e que em ambas as margens do Rio Madeira a jazida se estende por uns cem quilômetros, já agora eu já sou pelo 'petróleo é nosso'."

— "Sempre fui pela participação do capital estrangeiro na exploração, na pesquisa, principalmente do petróleo, pelo menos até descobri-lo em quantidade capaz de ser explorado comercialmente. Até aí, mas agora que já tenho certeza de que esse lençol descoberto é rico e que em ambas as margens do Rio Madeira a jazida se estende por uns cem quilômetros, já agora eu já sou pelo 'petróleo é nosso'."

— "Sempre fui pela participação do capital estrangeiro na exploração, na pesquisa, principalmente do petróleo, pelo menos até descobri-lo em quantidade capaz de ser explorado comercialmente. Até aí, mas agora que já tenho certeza de que esse lençol descoberto é rico e que em ambas as margens do Rio Madeira a jazida se estende por uns cem quilômetros, já agora eu já sou pelo 'petróleo

MONOTONIA

ria o caso da moça que morreu de amor trancada num apartamento, porque morava com um homem e tinha outro no pensamento e no coração. Aconteceu também a história da mulher acusada de envenenar o café do marido. E há, ainda entre outros, o pitoresco episódio doméstico da jovem esposa que saiu para comprar sabão e até hoje não voltou...

Como se vê, tudo muito monótono e segundo o velho estilo trágico-cômico-passional que faz o encanto da crônica policial e acende a fértil imaginação dos repórteres.

Para variar um pouco só há mesmo o caso da donzela pia que entre o homem que amava e as aspersões e sacrifícios da vida num convento preferiu esta. Mas na hora da suprema decisão, quando, diante de seu hábito de freira, se preparava para a grande renúncia, o telefone tocou. Era ele, o homem que amava. Meia hora depois de uma conversa feita de longos silêncios e muitos suspiros, ela seguiu a voz do coração e fugiu com ele para a casa da vizinha do lado. Sim, porque o homem que amava era precisamente o marido da outra, de sua velha amiga, vizinha e confidente, que, por sua vez, foi expulsa de casa e... acabou indo, ela sim, para o convento.



Enfim, coisas da vida, como já dizia o Senhor Conselheiro nos serões do Ramalhete.

Isso, em si teve, o que há no capítulo dos dramas e comédias conjugais. Quanto ao capítulo dos ladrões, não é muito diferente o panorama. Os senhores ladrões e criminosos de modo geral continuam estúpidos e banalíssimos falhos de imaginação e de espírito renovador. Não há o que se pode chamar um grande crime, desses que emocionam e empolgam a opinião pública e desafiam a sapiência e a habilidade de nossos "sherlocks". Tudo chiffrim, de uma brutalidade animal. Nenhum gesto de grandeza. Nenhum arrufo de gênio. A crônica policial ainda cheia de simples ladrões de galinha, de prosaicos e vulgaríssimos batedores de carteira, de assaltantes boçais e sem inspiração.

Enfim, apareceu o caso do roubo de automóveis para dar um certo interesse à paisagem. Mas ainda assim foi preciso que os ladrões procurassem na própria Polícia o seu chefe, o seu "boss" — o investigador "Cara de Cavalo", que se tornou o mentor da quadrilha, explicando-se, assim o seu êxito.

L. C.

Morre-se de Fome na Cidade Maravilhosa

Em plena Capital da República, no Jardim Laranjeiras o homem caiu na calçada. Alvorço. Está bêbado? Será epilético? Eram as conjecturas que faziam pessoas dos apartamentos próximos. As crianças se acercaram, alguém sugeriu avisar o Pronto Socorro. Mas o homem caiu sem um gemido, apenas passava a mão pelo estômago e começava a suar. De repente seu rosto estava lavado de suor. Era um preto, robusto de mais de quarenta anos.

A falta dos sinais característicos e epiléticos levou o pessoal em redor a compreender que se tratava de outra coisa. A fome derrubara o homem naquele estado. A piedade humana acordou, algumas pessoas — sempre as crianças — correram a casa e de lá trouxeram dentro em pouco o café quente que fez o homem recuperar os sentidos. Vê-lo a xicara de leite também.

Manoel Gomes da Silva, natural de Porto Alegre, chegou há um mês trazendo para o Rio as melhores esperanças, a mulher e quatro filhos. Chorou quando falou nos filhos. Trabalhava como bombeiro. Como aqui não encontrasse emprego, alojou-se com a família sob o viaduto da estação de Cascadura. Andava procurando emprego e há seis dias não comia.

GRANDE OTELO NÃO PRESTOU DEPOIMENTO

Ao contrário do que se esperava, Sebastião Prata, o popular "Grande Otelô", não compareceu ontem à Delegacia do 6.º Distrito Policial, a fim de prestar depoimento no inquérito a que está respondendo, como acusado de haver seduzido uma menor, obrigando-a a morar com ele, tendo para isso usado mesmo de violência.

Esse fato foi amplamente noticiado pelos jornais, depois de ter ido parar na polícia. Nessa ocasião "Grande Otelô" ficou revoltado, dizendo que nada do que a menor alegava era verdadeiro, e que estava sendo vítima de uma chantagem, pois a moça pretendia com o referido "golpe" apenas extorquir-lhe dinheiro.

O advogado do acusado, Sr. Celso Nascimento, falando a reportagem declarou que seu constituinte está simplesmente incurso no art. 220 do Código Penal, que pune o crime de rapto consensual e segundo declarações da vítima, "Grande Otelô" não teria empregado violência, não tendo, portanto, havido rapto. Disse mais o patrono do co-nhecido ator teatral que o mesmo se apresentará na terça, feira, a tarde, naquela delegacia.

No mais belo recanto de

Paqueta

O MAIS NOVO HOTEL COM TODOS OS REQUISITOS PARA O SEU BEM-ESTAR

Goze as delicias da ilha e aproveite as vantagens que oferecemos a você e sua família.

HOTEL FRAGATA

INFORMAÇÕES E RESERVAS DE APOSENTOS DISQUE 06 - PAQUETA 204

REVELA A POLÍCIA:

Elementos da Alfândega Auxiliavam a Quadrilha

Interrogados os Meliantes Confessaram Que a Saída Dos Autos Furtados Era Feita à Luz do Dia e os Próprios Vigias, Com a Maior Inocência Cumprimentavam os Ladrões — O Policial Desonesto Recebe-ria Oitenta Mil Cruzeiros Por Veículo Furtado

A medida que se desenvolvem as investigações para elucidar as atividades da audaciosa quadrilha de ladrões de automóveis que acaba de ser desbaratada, cresce a convicção de que os meliantes tinham executando bem urdido plano que lhes possibilitava completo êxito em suas façanhas. Por outro lado, não há mais dúvida de que a perigosa "gang" era também integrada por elementos da própria Alfândega que tinham a complicitade de membros da Guarda Portuária. Essa dedução, exposta pelos policiais que estão trabalhando ininterruptamente nesse palpitante caso, prende-se a dados que as autoridades possuem e que não foram revelados, a fim de que não sejam prejudicadas futuras diligências. Contudo, a ULTIMA HORA obtém informações sobre a maneira rocambolesca com que agiam os malfetores.

Audácia de "Gangsters"

Depois da prisão em flagrante do investigador João de Souza Martins, do comércio de Paulo Fracalanzi, e do proprietário da "Agência Importadora de Automóveis Morais", Francisco Cândido Morais, o delegado Mário de Lucena ouviu os acusados, inteiramente calados, e não conseguiu obter mais nada. Os três citados, além dos outros furtados, além dos indivíduos José Ribamar, ou Antonio José Ribamar, ou ainda José da Costa Ribamar, hábil falsificador que possui três carteiras de identidade com os nomes referidos. Ribamar, além de participar diretamente nos assaltos com o leme não atingido, chegando ao cúmulo de vestir-se de motorista de uma repartição pública, levava consigo uma placa oficial que colocava no auto, hábil estrategista para impedir que algum funcionário modesto, mas zeloso o interrompesse. A saída dos autos furtados era feita em plena luz do dia, pelo portão da Rua Montenegro e os vigias, com a maior inocência acenavam para o ladrão cumprimentando-o.

A IDEIA

A ideia de se furtarem os autos da Alfândega nasceu de Francisco Cândido de Moraes. Durante muitos anos, ele era um simples vendedor de automóveis. Mais tarde alçou-se a alguns indivíduos que haviam as leis alfândegárias, contrariando pessoas para viajar aos EE. UU., com todas as despesas pagas para comprar automóveis naquele país e despochá-los para o Brasil. Essa atividade rendeu-lhe alguns milhares de cruzeiros e, de, em pouco tempo, teve sua vida completamente transformada. Fundou uma agência importadora de automóveis para encobrir suas atividades ilícitas. Mais tarde, com as medidas tomadas pelas autoridades, não lhe foi mais possível prosseguir, passando a fazer o inverso, isto é, nos EE. UU., contratava pessoas residentes naquele país que aqui aportavam como "turistas", trazendo, como bagagem, veículos caros. Na qualidade de dono de agência comprava os autos e, quando surgia qualquer embarço, impetrava mandado de segurança, logrando, a princípio, desembarcar a carga. Essa prática, no entanto, lhe era muito dispendiosa, além de nem sempre ser bem sucedida, posto que as regras na fronteira não lhe eram concedidas a ordem. Por isso, resolveu trocar ideias com o investigador e Ribamar, nascendo, então, o plano dos furtos.

80 Mil Cruzeiros

Arquitetado o plano ficou umbinado que o policial receberia a importância de 80 mil cruzeiros por cada auto furtado e que Ribamar receberia a quantia de 50 mil para sua tarefa. O resto ficava por conta de Moraes, distribuindo o dinheiro entre alguns modestos funcionários que ele tinha em alheios às trapalhadas. Somente Pedro Paulo Fracalanzi tinha conhecimento dos assaltos, a quem cabia ir "visitar" os autos e "prepará-los". Assim foi que os bandoleiros, durante dois meses furtaram nada menos do que 127 autos e que chamou a atenção da direção da Administração do Porto.

Faltou Gasolina

Os funcionários encarregados do depósito, na segunda-feira última, verificaram que, inexplicavelmente, quatro autos marca "Bel Air" estavam com os tanques quase cheios de gasolina. Esse fato causou estranhamento e levou-os a acreditar que os assaltantes estavam na iminência de fazer uma "visita". Foi assim que Pedro Paulo e Ribamar, já no interior do armazém, depois de fazerem a ligação direta, não puderam os tanques haviam sido esvaziados por determinação do superior.

Ribamar, que ainda não foi capturado, tinha incumbência de falsificar a documentação dos autos furtados que seriam vendidos nos Estados. Hábil falsário, tinha em seu poder papéis inteligentemente adulterados com os "vendedores" colocavam os veículos. Por esses motivos, depois de Francisco Cândido Morais, considerado o "cérebro" da organização, ele figura como um dos elementos da prova da quadrilha. Em terceiro plano vinha, assim, o oficial que aproveitava de sua condição facilitava os furtos servindo como verdadeiro "leão de chácara" dos meliantes, graças aos seus antecedentes de homicídio. Além disso, o investigador fornecia a seus cúmplices armas para uma eventual reação. Em seguida vinha o comerciante Pedro Paulo Fracalanzi e o guarda portuário "Turquino", cuja atuação ainda não está devidamente comprovada. Recebia ele, quantias que oscilavam entre 5 a 10 mil cruzeiros "para tomar um café" na hora da saída dos carros, sendo justo de se assinalar que ele julgava serem os veículos dos ladrões.

Intendente do Cais do Porto. Essa simples providência foi que possibilitou a prisão de Pedro Paulo e do investigador que, a esta altura, dirigia-se para um outro auto já "preparado". Eis em linhas gerais a manobra com que agiam os meliantes cuja audácia torna-se mesmo um tanto novelesca.

Na manhã de ontem o comissário Raul Farias, em companhia do Major Brites, do gabinete do Chefe de Polícia, procederam uma diligência na "Agência Copa Sul de Automóveis", de propriedade de Francisco Cândido de Moraes, a fim de examinar os veículos ali existentes. A primeira vista, as autoridades constataram que 3 veículos apresentavam características idênticas às dos autos conhecidos sob os nomes de "Vauxhall", um "Oldsmobile" e um "Triumph". Por esse motivo esses foram apreendidos para o necessário exame no GEP.

José Ribamar que no momento não se encontra na quadrilha, está sendo ativamente procurado pelas autoridades, presumindo-se que tenha se refugiado em Minas Gerais, onde estão radicados muitos quadrilheiros conhecidos por seus nomes em nossa cidade de ontem.

Francisco Cândido de Moraes, conhecido, foi libertado em virtude de uma ordem de habeas-corpus, impetrada pelo seu advogado, o investigador e Pedro Paulo Fracalanzi, ambos, porém, detidos, aguardando a decisão da autoridade competente para o necessário.

O DESVIO DE CARROS DO CAIS DO PORTO

A propósito de notícias divulgadas sobre a ocorrência de roubos de automóveis no Cais do Porto, o Administrador do Porto do Rio de Janeiro, Francisco Benjamin Gallo, esclarece que apenas dois carros foram dali retirados mediante documentos falsos. Um terceiro veículo, que a sendo desviado por uma quadrilha, descoberta e já detida, não chegou a ser retirado do Cais em virtude da intervenção oportuna do serviço de vigilância.

'ADEUS, VOU MORRER!'

A vida daquela mulher se resumia apenas em prestar homenagens aos santos de sua devoção: Cosme, Damião e São Sebastião. No apartamento que a mesma ocupava, no andar térreo da Rua Benjamin Constant 155, na Glória, haviam "pegas" destinados aos referidos santos. Ajoelhada diante dessas imagens, Leony Maciel das Chagas — este o nome da trepadeira que contava 33 anos e era solteira — passava a maior parte do dia e da noite dentro de casa, pouco comunicativa, saía à rua para fazer compras e voltava imediatamente. Seu sorriso triste, dava a impressão de possuir um drama interior que não revelava a ninguém. Passava pelos vizinhos que habitavam o mesmo edifício completamente alheia. Nunca deu a menor importância às que comentavam:

Nem parecia que estavam falando com ela. Ao cair da noite aparecia um homem que batia à porta de seu apartamento. Ela surgia, abria a porta e dava entrada a aquele homem que os moradores sabiam apenas chamar-se Fernando, ser casado e negociante. A porta se fechava em seguida para abrir-se somente pela madrugada para a saída ao mesmo homem, que voltava no dia seguinte, às mesmas horas, com a preciosa de um relógio. Segundo dizem uns, tratava-se do amante de Leony.

Ontem à tarde, Leony, surpreendida os vizinhos, surgindo na janela do apartamento, sorridente e comunicativa. Ainda trocaram algumas palavras com ela. Mas isso demorou poucos minutos, pois Leony se despediu de todos com um aceno, dizendo: "Adeus, vou morrer".

E cumpriu o que havia dito, trancando-se no quarto para beber, em seguida, forte dose de uma substância tóxica, misturada com cerveja. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os socorros médicos, vindo a infeliz falecer antes de ser medicada. Morreu ali mesmo, de dia e da noite dentro de casa, Pouco comunicativa. Ainda ao leitar para a trepadeira uma ambulância do Posto Central de Assistência que ali compareceu. Entretanto, de nada valeram os

REALIDADE ECONÔMICA

DEFICIÊNCIA DOS MEIOS DE TRANSPORTES

"DEFICIT" DAS FERROVIAS
REDE RODOVIÁRIA
FALÊNCIA DA NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM
CAFÉ FILHO ESQUECEU-SE DA AVIAÇÃO COMERCIAL

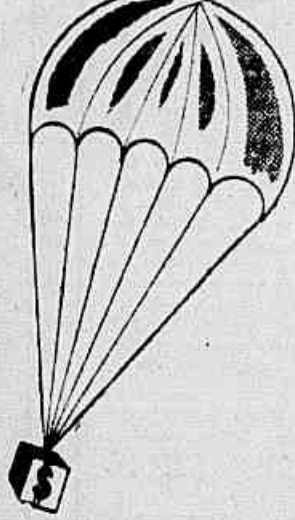
A Mensagem do Presidente Café Filho ao Congresso Nacional, relativa ao exercício de 1954, oferece, em sua introdução, um tópico sobre os transportes ferroviários, rodoviários e de navegação de cabotagem e amazônica, esquecendo-se, num desses pontos imperdoáveis, de dar igual realce, em suas preleções, à navegação aerocomercial, que denota todos os meios de transportes, constitui a maior contribuição, nesse particular, em favor do progresso nacional.

A navegação aerocomercial é o único serviço público que não é atendido pelo Governo e, por isso mesmo, oferece regularidade, segurança e desenvolvimento constantes. A omissão presidencial, uma alusão, quando oferece um panorama esmiuçado dos demais meios de transportes, não em razão de ser, pois, bem pelo contrário, se fizesse o confronto entre o que serve e os que desatendem aos interesses coletivos, haveria de surgir alguma solução aproveitável. Precisamos acabar, de

MAIS DE MIL TRABALHADORES PROTESTAM:

SOMOS CONTRA A FUSÃO DAS CAIXAS! — O GOVERNO NÃO PAGA SUAS DIVIDAS

Os preços não pararam!



OS PREÇOS BAIXARAM

em ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

EIS UMA OFERTA "REAL" PARA O SEU LAR

TRIO REAL

2 PRESTAÇÕES DE 450,
26 PRESTAÇÕES DE 200,
TOTAL 4.500,
A VISTA 5.500,

ENCERDEIRA REAL

2 prest. de 200,
25 prest. de 100,
Total 2.900,
A VISTA 2.400,

ASPIRADOR DE PÓ REAL

2 prest. de 250,
24 prest. de 100,
Total 2.900,
A VISTA 2.500,

LIQUIDIFICADOR REAL

10 prest. de 100,
Total 1.000,
A VISTA 900,

Aproveite a oportunidade que Esperança de Barros lhe oferece. Preços mais baixos e artigos com garantia especial de 2 anos.

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

AVENIDA PASSOS 36/38 TELEFONES 43-2421 - 43-6780

res, com a ideia de que o poder público não pode nem está em condições de fazer este ou aquele serviço essencial, procurando, assim, justificar, as deficiências e prejuízos causados à Nação. Se o serviço for público deve ser exemplar, custo o que custar de rigor e exigência administrativa. A passividade, a tolerância, a covardia, e sobretudo, a incapacidade são as causas a justificar a tremenda desorganização dos nossos serviços públicos.

Por que a Companhia Paulista de Estradas de Ferro tem lucros compensadores, por ser de capitais particulares, e todas as demais nas mãos do Governo são deficitárias? Há estradas, sob administração federal, correndo zonas ricas, em que elas não são capazes de transportar sequer a metade de sua produção. O material rodante está impróprio. A Leopoldina Railway, depois de dezenas de anos de uso, entregou a empresa ao Governo, teno, conseguido, durante quase meio século, manter em perfeita ordem que quando se deu a entrega de nada mais valia o material rodante. A duração das locomotivas e partes restantes da composição depende da manutenção. Se não há manutenção não pode haver material em ordem.

Estima o Presidente Café Filho em 3 bilhões de cruzeiros o prejuízo de todas as ferrovias administradas pelo Governo Federal. E pouco. Mais de 4 bilhões de cruzeiros levou o financiamento do algodão, em 1952, pelo Banco do Brasil. Um investimento razoável das tarifas ferroviárias, acompanhado de uma limpeza nos postos de direção das estradas e de um plano simples e executável de maior produtividade e rendimento, acreditamos que tudo poderia ser diferente, bem diferente. E complementarmente, a substituição periódica do material rodante e das linhas. Estabelecamos um prêmio para os ferroviários uma espécie de gratificação anual, de

acordo com a melhoria dos serviços, que eles se converterão em sustentáculos da organização.

Em 1954, a extensão de nossas rodovias somava 332 mil quilômetros. Só 1 mil quilômetros são de estradas pavimentadas. Esta parte exige grandes investimentos, que constituirão vantagens futuras. Economicamente, não convém estradas sem pavimentação, que gastam excessivamente pneus, peças, além de retardarem e tornarem irregulares as viagens, em função do tempo. Julgamos que só o que deixem de gastar em pneus e peças, inclusive os poucos anos de uso dos transportes, venha a expressar importância superior à que deveria ser gasta na pavimentação.

A frota mercante, diz o Presidente da República, "não atende às necessidades do país e muito menos está à altura da concorrência estrangeira", por julgá-la antiquada e anti-econômica. E' lastimável essa situação. Quem entra em contato com os serviços do Lóide, particularmente, há de conhecer o que existe de mais desorganizado em matéria de empresa de navegação no mundo. E' indescritível. Ocorre, entretanto, que sempre foram diretores do Lóide Brasileiro oficiais maiores de nossa Armada de Guerra. O que nos dirão esses ilustres militares sobre esse monte de sucata que eles oferecem ao povo? De quem é a responsabilidade? A mais diminuta organização, desde que tenha boa direção, sempre se sente dentro de realizações que traduzam o esforço e a eficiência da administração. No Lóide Brasileiro nada de bom se encontra. E' triste, mas é verdade.

Acceptamos, como possível, a recuperação do Lóide Brasileiro e da Costeira, que, segundo propósito antigo, devem ser fundidas em uma só empresa, uma vez sejam conhecidas as razões que motivaram a liquidação desses serviços públicos e eliminadas essas razões, doam em quem doar, para o bem do Brasil.

O Presidente Café Filho nada fez em 4 meses de governo em 1954, mas, em compensação, prevê que a partir de 1956, quando S. Exa. não mais será Governador, tudo irá melhorar. Não negativo tem sido o atual Governo, que ele próprio reconhece, com a sua saúde, a Nação se salvará. Que os anjos digam Amem!

Mil e poucos trabalhadores de cá constituíram em comissão, uma das quais esteve em nossa redação protestando contra a fusão das Caixas num organismo único. Representava aquela comissão os Sindicatos de Energia Elétrica, Produção do Gás, Carris, Federação dos Trabalhadores do Leste-Sul do Brasil e União dos Ferroviários. Os srs. José Soares da Silva, Filho, presidente da SUEVA, presidente do Sindicato de Energia Elétrica, Benjamin Dantas, presidente do Carris e Luiz Carlos de Miranda, representante da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas do Leste-Sul do Brasil nos declararam que os contribuintes das Caixas não se conformam com a sua fusão pelo atual governo pois já anseiam por prejuízos que não sofrer. Salientaram ainda, que a fusão não aumentará a receita das caixas razão pela qual o pretexto de solucionar a situação financeira desse modo, cai por terra.

Disseram-nos ainda que a Central do Brasil deve à Caixa cerca de 400 milhões de cruzeiros. O mais interessante nessa história — concluíram — que sustenta a parte devedora, o governo, que não paga o que deve à Caixa é quem de seja transformá-la ao seu bel prazer visando com isso iludir os trabalhadores.

As reclamações dos trabalhadores, como se vê, são das mais justas e o protesto que lançam é fruto de uma situação de insegurança e até de desconfiança neste Governo. Ora, cada um paga mensal e pontualmente uma determinada quantia à caixa de pensões. Esse dinheiro é subtraído ao orçamento doméstico, comumente em desequilíbrio, em vista da miséria que recebe — por duro trabalho — os proletários brasileiros. Nada disso é levado agora em conta pelo Governo que, por todos os meios quer fundir todas as caixas numa só. A medida é das mais antipáticas e só trará mesmo reclamações, protestos, ralva. Se as caixas, cada uma de per si, lutando por suas classes não chegam a realizar um trabalho de assistência satisfatório, é de se imaginar, uma única caixa a trabalhar por todos. Mas se vê que a pretensão do Governo tem objetivo certo: futar-se ao pagamento dos milhões que deve a esses organismos.

Em 1954, a extensão de nossas rodovias somava 332 mil quilômetros. Só 1 mil quilômetros são de estradas pavimentadas. Esta parte exige grandes investimentos, que constituirão vantagens futuras. Economicamente, não convém estradas sem pavimentação, que gastam excessivamente pneus, peças, além de retardarem e tornarem irregulares as viagens, em função do tempo. Julgamos que só o que deixem de gastar em pneus e peças, inclusive os poucos anos de uso dos transportes, venha a expressar importância superior à que deveria ser gasta na pavimentação.

A frota mercante, diz o Presidente da República, "não atende às necessidades do país e muito menos está à altura da concorrência estrangeira", por julgá-la antiquada e anti-econômica. E' lastimável essa situação. Quem entra em contato com os serviços do Lóide, particularmente, há de conhecer o que existe de mais desorganizado em matéria de empresa de navegação no mundo. E' indescritível. Ocorre, entretanto, que sempre foram diretores do Lóide Brasileiro oficiais maiores de nossa Armada de Guerra. O que nos dirão esses ilustres militares sobre esse monte de sucata que eles oferecem ao povo? De quem é a responsabilidade? A mais diminuta organização, desde que tenha boa direção, sempre se sente dentro de realizações que traduzam o esforço e a eficiência da administração. No Lóide Brasileiro nada de bom se encontra. E' triste, mas é verdade.

Acceptamos, como possível, a recuperação do Lóide Brasileiro e da Costeira, que, segundo propósito antigo, devem ser fundidas em uma só empresa, uma vez sejam conhecidas as razões que motivaram a liquidação desses serviços públicos e eliminadas essas razões, doam em quem doar, para o bem do Brasil.

O Presidente Café Filho nada fez em 4 meses de governo em 1954, mas, em compensação, prevê que a partir de 1956, quando S. Exa. não mais será Governador, tudo irá melhorar. Não negativo tem sido o atual Governo, que ele próprio reconhece, com a sua saúde, a Nação se salvará. Que os anjos digam Amem!

Mil e poucos trabalhadores de cá constituíram em comissão, uma das quais esteve em nossa redação protestando contra a fusão das Caixas num organismo único. Representava aquela comissão os Sindicatos de Energia Elétrica, Produção do Gás, Carris, Federação dos Trabalhadores do Leste-Sul do Brasil e União dos Ferroviários. Os srs. José Soares da Silva, Filho, presidente da SUEVA, presidente do Sindicato de Energia Elétrica, Benjamin Dantas, presidente do Carris e Luiz Carlos de Miranda, representante da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas do Leste-Sul do Brasil nos declararam que os contribuintes das Caixas não se conformam com a sua fusão pelo atual governo pois já anseiam por prejuízos que não sofrer. Salientaram ainda, que a fusão não aumentará a receita das caixas razão pela qual o pretexto de solucionar a situação financeira desse modo, cai por terra.

Disseram-nos ainda que a Central do Brasil deve à Caixa cerca de 400 milhões de cruzeiros. O mais interessante nessa história — concluíram — que sustenta a parte devedora, o governo, que não paga o que deve à Caixa é quem de seja transformá-la ao seu bel prazer visando com isso iludir os trabalhadores.

As reclamações dos trabalhadores, como se vê, são das mais justas e o protesto que lançam é fruto de uma situação de insegurança e até de desconfiança neste Governo. Ora, cada um paga mensal e pontualmente uma determinada quantia à caixa de pensões. Esse dinheiro é subtraído ao orçamento doméstico, comumente em desequilíbrio, em vista da miséria que recebe — por duro trabalho — os proletários brasileiros. Nada disso é levado agora em conta pelo Governo que, por todos os meios quer fundir todas as caixas numa só. A medida é das mais antipáticas e só trará mesmo reclamações, protestos, ralva. Se as caixas, cada uma de per si, lutando por suas classes não chegam a realizar um trabalho de assistência satisfatório, é de se imaginar, uma única caixa a trabalhar por todos. Mas se vê que a pretensão do Governo tem objetivo certo: futar-se ao pagamento dos milhões que deve a esses organismos.

Em 1954, a extensão de nossas rodovias somava 332 mil quilômetros. Só 1 mil quilômetros são de estradas pavimentadas. Esta parte exige grandes investimentos, que constituirão vantagens futuras. Economicamente, não convém estradas sem pavimentação, que gastam excessivamente pneus, peças, além de retardarem e tornarem irregulares as viagens, em função do tempo. Julgamos que só o que deixem de gastar em pneus e peças, inclusive os poucos anos de uso dos transportes, venha a expressar importância superior à que deveria ser gasta na pavimentação.

A frota mercante, diz o Presidente da República, "não atende às necessidades do país e muito menos está à altura da concorrência estrangeira", por julgá-la antiquada e anti-econômica. E' lastimável essa situação. Quem entra em contato com os serviços do Lóide, particularmente, há de conhecer o que existe de mais desorganizado em matéria de empresa de navegação no mundo. E' indescritível. Ocorre, entretanto, que sempre foram diretores do Lóide Brasileiro oficiais maiores de nossa Armada de Guerra. O que nos dirão esses ilustres militares sobre esse monte de sucata que eles oferecem ao povo? De quem é a responsabilidade? A mais diminuta organização, desde que tenha boa direção, sempre se sente dentro de realizações que traduzam o esforço e a eficiência da administração. No Lóide Brasileiro nada de bom se encontra. E' triste, mas é verdade.

Acceptamos, como possível, a recuperação do Lóide Brasileiro e da Costeira, que, segundo propósito antigo, devem ser fundidas em uma só empresa, uma vez sejam conhecidas as razões que motivaram a liquidação desses serviços públicos e eliminadas essas razões, doam em quem doar, para o bem do Brasil.

O Presidente Café Filho nada fez em 4 meses de governo em 1954, mas, em compensação, prevê que a partir de 1956, quando S. Exa. não mais será Governador, tudo irá melhorar. Não negativo tem sido o atual Governo, que ele próprio reconhece, com a sua saúde, a Nação se salvará. Que os anjos digam Amem!

Mil e poucos trabalhadores de cá constituíram em comissão, uma das quais esteve em nossa redação protestando contra a fusão das Caixas num organismo único. Representava aquela comissão os Sindicatos de Energia Elétrica, Produção do Gás, Carris, Federação dos Trabalhadores do Leste-Sul do Brasil e União dos Ferroviários. Os srs. José Soares da Silva, Filho, presidente da SUEVA, presidente do Sindicato de Energia Elétrica, Benjamin Dantas, presidente do Carris e Luiz Carlos de Miranda, representante da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas do Leste-Sul do Brasil nos declararam que os contribuintes das Caixas não se conformam com a sua fusão pelo atual governo pois já anseiam por prejuízos que não sofrer. Salientaram ainda, que a fusão não aumentará a receita das caixas razão pela qual o pretexto de solucionar a situação financeira desse modo, cai por terra.

Disseram-nos ainda que a Central do Brasil deve à Caixa cerca de 400 milhões de cruzeiros. O mais interessante nessa história — concluíram — que sustenta a parte devedora, o governo, que não paga o que deve à Caixa é quem de seja transformá-la ao seu bel prazer visando com isso iludir os trabalhadores.

As reclamações dos trabalhadores, como se vê, são das mais justas e o protesto que lançam é fruto de uma situação de insegurança e até de desconfiança neste Governo. Ora, cada um paga mensal e pontualmente uma determinada quantia à caixa de pensões. Esse dinheiro é subtraído ao orçamento doméstico, comumente em desequilíbrio, em vista da miséria que recebe — por duro trabalho — os proletários brasileiros. Nada disso é levado agora em conta pelo Governo que, por todos os meios quer fundir todas as caixas numa só. A medida é das mais antipáticas e só trará mesmo reclamações, protestos, ralva. Se as caixas, cada uma de per si, lutando por suas classes não chegam a realizar um trabalho de assistência satisfatório, é de se imaginar, uma única caixa a trabalhar por todos. Mas se vê que a pretensão do Governo tem objetivo certo: futar-se ao pagamento dos milhões que deve a esses organismos.

Cidade Aberta



OS "GANGSTERS" DO LEITE VÃO PRESTAR CONTAS A JUSTIÇA

ULTIMA HORA Entrega Impressionante Documentação Contra os Envenenadores do Povo ao Chefe de Polícia e Pede a Abertura de Um Inquérito — A Firme Decisão do Coronel Menezes Côrtes — Um Advogado de Porta de Xadrez Trabalha... Um Lista de 50 Leiterias

Coluna de EDMAR MOREL

Desta vez os "gangsters" do leite não conhecerão a impunidade. Há anos, protegidos por gente importante, eles desafiam a Delegacia de Roubos e Falsificações.

Procurou o Cel. Menezes Côrtes, Chefe de Polícia, a quem pedi, por escrito, em nome de ULTIMA HORA, a abertura de um inquérito para apurar as denúncias que formulei através de "Cidade Aberta", quando revelei a trama miserável de uma quadrilha de comerciantes sem escrúpulos, a maioria constituída por estrangeiros já processados pela Justiça, que vem envenenando a população com leite misturado com água e, em certos casos, com urina, cuja densidade é igual ao do produto essencial à alimentação das crianças. Encontrei por parte do Coronel Menezes Côrtes a melhor boa vontade e firme decisão em mandar apurar as responsabilidades do crime nefando, crime que proporciona lucros de milhões de cruzeiros aos "gangsters" do leite, unicamente, porque têm como coniventes alguns policiais desonestos e funcionários do Serviço da Fiscalização do Leite, da Prefeitura, cuja fiscalização, em certos casos, só é feita no fim do mês para o recebimento da competente propina.

A malta de envenenadores de crianças e gestantes com leite (30%), misturado com água (70%), nunca conheceu o peso da Justiça. Tem dinheiro para subornar autoridades e jornais: sem esquecer de falar de função.

Na longa palestra que mantive com o Coronel Menezes Côrtes, em seu gabinete, revelei fatos e nomes. Dei a senha dos traficantes. Fiz mais. Entreguei uma relação parcial de cinquenta leiterias, inclusive em Copacabana, Botafogo, Laranjeiras, Centro e subúrbios, com os respectivos nomes dos proprietários e processos na Delegacia de Economia Popular, todos na prática do crime: adulteração do leite.

É possível que os "gangsters" suspendam

O Fim Dos "Gangsters"

Depois que sai do gabinete do Chefe de Polícia, a quem entreguei a documentação e nomes de pessoas que podem prestar magníficas informações para o bom andamento do inquérito, encontrei à porta do Palácio da Relação um conhecido advogado de porta de xadrez, o qual, há dias, procura reunir um reduzido grupo de "gangsters" do leite para arrancar alguns cinco mil cruzeiros, sob o pretexto de processar o jornalista.

A missão do repórter ainda não está cumprida. Agora, como nunca, precisa estar alerta e prestar a campanha moralizadora do Coronel Menezes Côrtes. Durante longos anos a população foi envenenada por estrangeiros que transformaram a cidade no seu Q.G. de crimes contra a saúde do povo. Eles constituem, na verdade, uma força poderosa no terreno econômico. São donos de

centenas de leiterias e de gigantescas frotas de caminhões. Têm relações no mundo político e batem no peito que possuem dinheiro para comprar jornais e até funcionários da C.C.P.L. São, sobretudo, audaciosos. Mas agora vão perder a juba. O Coronel Menezes Côrtes tem o mais vivo interesse em entregar à Justiça os envenenadores do povo com os seus respectivos subornados.

Evidentemente que o Departamento Federal de Segurança Pública, a Prefeitura do Distrito Federal e os Ministérios da Agricultura e Saúde possuem funcionários zelosos, que constituem um apêndice do funcionalismo público. Mas os desonestos que recebem propinas da malta de aventureiros, comerciantes que envenenam os nossos filhos, esses prestarão contas à Justiça. E uma questão de tempo. Ninguém se iluda.

as suas atividades durante alguns dias. Alí o povo tomará leite puro, sem água, sem sal, sem açúcar bicarbonato e urina. Mas a "gang" voltará ao crime. É uma questão de dias.

Nesta última semana a venda da C. C. P. L. cresceu no entreposto. Isto quer dizer que os traficantes estão apavorados e não adulteram o produto, sendo obrigados a fornecê-lo nas condições normais à população.

O Fim Dos "Gangsters"

Depois que sai do gabinete do Chefe de Polícia, a quem entreguei a documentação e nomes de pessoas que podem prestar magníficas informações para o bom andamento do inquérito, encontrei à porta do Palácio da Relação um conhecido advogado de porta de xadrez, o qual, há dias, procura reunir um reduzido grupo de "gangsters" do leite para arrancar alguns cinco mil cruzeiros, sob o pretexto de processar o jornalista.

A missão do repórter ainda não está cumprida. Agora, como nunca, precisa estar alerta e prestar a campanha moralizadora do Coronel Menezes Côrtes. Durante longos anos a população foi envenenada por estrangeiros que transformaram a cidade no seu Q.G. de crimes contra a saúde do povo. Eles constituem, na verdade, uma força poderosa no terreno econômico. São donos de

Doenças sexuais — Glândulas internas
Recuperação das funções vitais pelo

ENXERTO DE HORMONAS

IMPOTÊNCIA FRIEZA DO HOMEM E DA MULHER
Dr. Olovis de Almeida — Clínica Especializada — Rua Silveira Martins, 138, Galeto, das 13 às 17 hrs. — Fone: 25-0802

CAROCAS 4-0 MINEIROS • PAULISTAS 1-1 GANHOS • CAROCAS 2-1 PERMANEÇO

EMPREGADO BARULHO

Caracol

O CARNIVAL NA BELGICA

PERLIE BOLIVIA

GATO DE SETE VIDAS

Riviera

ROMANTICA

HIPOCINEAC

O MEDO

é O PIOR INIMIGO DE UM PARTO NATURAL

As mais antigas teorias de obstetrícia demonstram, nitidamente que grande parte das dificuldades, problemas e até mesmo dores da gravidez e do parto resultam do estado nervoso da futura mãe, recesso do que lhe está para acontecer e insegura quanto ao que é ou não normal em suas reações e sintomas.

EVITE QUE ESSE TEMOR VENHA, PREJUDICAR NÃO SÓ VOCE COMO TAMBÉM SEU FILHO

O famoso livro "Parto Natural" de Predenck W. Goodrich Jr. é o indicado para esclarecer suas dúvidas e afastar suas inquietudes. Este é o livro mais completo do processo da gravidez, desde a concepção até o parto, com explicações simples e agradáveis, um manual de ensinamentos sobre dietas e exercícios apropriados e ainda detalhadas explicações quanto a fisiologia e psicologia do trabalho de parto propriamente dito. "Parto Natural" é um livro indispensável para você que deseja uma criança saudável, nascida em condições normais.

PREÇO: R\$ 150,00

Procure em —
livraria preferida ou
faça hoje mesmo seu pedido
pelo reembolso postal

LIVRARIA ATENEU S. A.
Rua do Ouvidor, 100-A/101 — Tel. 42-8888
Rio de Janeiro

ATENUEMOS A DOR

TELEX

AV. RIO BRANCO, 134 — 13 — Tel. 22-4497
AV. N. S. COPIACABANA, 540 — 22-5025

DANIEL PINTO DA SILVA ESTÁ CONFIANTE EM GANHAR:

Buckingham Poderá Vencer o Terceiro Páreo, no Domingo!



D. P. Silva, o popular Lele, acredita ganhar com Buckingham no terceiro páreo do domingo, mesmo na pista de areia

O Eficiente Piloto Patrício Tem Poucas, Mas Boas Montarias — Amanhã Dirigirá Somente Grey Boy, Porque Esquadrão Deverá Fazer "Forfait" — No Domingo Pilotará Lateral e Buckingham — Muita "Chance" Para o Pupilo de Cornélio Ferreira, Principalmente Sendo na Grama a Corrida — Na Próxima Semana Continuará com Maior Número de Montarias e Prováveis Sucessos

Lele montará pouco neste fim de semana. Estava comprometido para dirigir Esquadrão e Grey Boy na corrida de amanhã. Mas em virtude da possibilidade do "forfait" da primeira, apenas competirá com o Grey Boy. E no domingo, o popular Daniel Pinto da Silva estará dirigindo Lateral e Buckingham. Procuramos ouvir o simpático piloto no Prado, durante uma pausa em seus exercícios matinais, para saber de suas esperanças nestas corridas. E o Lele prontamente nos atendeu, falando com a sinceridade que o caracteriza.

"Montarei pouco, amanhã e depois. Apenas em três páreos poderei atuar, já que a quase certa o "forfait" de Esquadrão. Ficarei somente com o Grey Boy na sábado. Mas a montaria é muito boa e conto ganhar, sem pretensões! O cavalo está bem e acredito, sinceramente, que se possa vencer."

... porque a turma não o assusta, a distância é boa e a pista lhe convém. São, pois, condições que me animam a pensar no triunfo. Não será difícil cruzar o espelho com o Grey Boy na frente dos seus rivais!"

O repórter indagou, então, das possibilidades de Buckingham, que é um dos mais temíveis competidores do terceiro páreo da domingo, quando fará frente a rivais de respeito, formando ao lado de Lateral, Jôhli e Bororo, já que desistiram Heró e Grey Boy. Assim, preferindo a carreira de sábado. Mas o Lele preferiu ir pela ordem e falar-nos inicialmente, do segundo páreo desta reunião, quando está comprometido para dirigir Lateral.

"Domingo meu primeiro compromisso será no segundo páreo, montando Lateral. Acho uma carreira bastante difícil, devido à presença do potro Liny, do Neco. Quem viu este biquicúrrico com o Lateral, saindo em último e em último entrando na reta, avançou metros finais feito um foguete para secundar a Blameless, não acredito que o mesmo possa perder. Ceres, Ilex e Diademata ainda parecem superiores aos demais e não posso ter esperanças de colocá-los. A boa corrida de domingo, será portanto, com o Buckingham. Este pupilo de Cornélio Ferreira está em ótimas condições e, sendo a corrida na grama, terá "chance" mais dilatada, porque corre muito nesta pista. Mesmo na areia, caso esteja ainda pesado o terreno, acredito fazer boa corrida e ganhar a prova, reduzida ao confronto com apenas três rivais: Lateral, Jôhli e Bororo, creio que o rival mais sério é o Bororo, que está melhorando e corre de verdade. Com os "forfaits" de Heró e Grey Boy, dos quatro competidores, realmente o melhor é o meu. Conto com este triunfo e tudo farei para obtê-lo."

Antes da despedida, D. P. Silva nos avisou:

"Para a semana terei muitas montarias com bastante "chance" de ganhar, assim o espero. Esta semana foi mais fraca para mim, mas a próxima será das boas, pode avisar aos leitores."

O PROGRAMA de AMANHÃ

1.º PAREO — 1.000 metros — Recorde: Empenosa, 57"3/5 — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00
Largada às 14.30 horas

ANIMAIS	Kil.	Id.	Cl.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	PREVISTORES	Últimas performances	Dist.	Temp.	Pista
1-1 Balaieira	54	3	20	P. Labre	Anda muito bem e deverá ganhar	G. Morgado	2.º p. Bombarbea	200	40 3/5	GP
2-2 Donaire	54	6	30	A. Araújo	Aparentou melhora e tem chance	R. Carapito	4.º p. Bombarbea	200	40 3/5	GP
3-3 Entralva	54	4	30	D. Silva	Apenas regular. Como azar e chance	G. Filho	3.º p. Bombarbea	200	40 3/5	GP
4-4 Bonarreira	54	1	30	O. Fernandes	Val deulter bem preparada. Viável	A. Cordeira	5.º p. Bombarbea	200	40 3/5	GP
5-5 Tolda	54	2	25	D. Moreira	Bem melhor agora. Vale umas poucas	M. Moraes	3.º p. Bombarbea	200	40 3/5	GP
6-6 La Ballerina	54	4	25	XX	Toda "alçada". Querendo correr...	Idem	3.º p. Cruzada	200	40 3/5	GP

Nosso palpite: BALEIRA — Seu exercício foi bom e não deverá ser derrotada

Inimigo: LA BALLERINA — Algo "alçada" e querendo correr e perigosa. Boa poule

Surpresa: DONAIRE — Havia muita fé nesta corrida e tem chance agora

2.º PAREO — 1.300 metros — Recorde: Okayama, 77" — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00
Largada às 14.45 horas

ANIMAIS	Kil.	Id.	Cl.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	PREVISTORES	Últimas performances	Dist.	Temp.	Pista
1-1 Kandy Boy	55	3	20	E. Castillo	Em sobria forma. Deverá ganhar	J. Morgado	4.º p. Roi	1400	56	GL
2-2 Rosada	55	6	25	B. Marinho	Seu estado é bom. Poderá vencer	E. Freitas	3.º p. Roi	1400	56	GL
3-3 Barilum	55	5	30	A. Rosa	Apenas regular. Como azar e chance	A. Nogueira	10.º p. Roi	1400	56	GL
4-4 Hermandade	55	4	30	XX	Seu exercício agradável. Tem chance	F. Rosa	1.º p. Roi	1400	56	GL
5-5 Achroval	55	1	30	J. Marchant	O companheiro anda melhor. Deverá	C. Gomes	4.º p. Roi	1400	56	GL
6-6 Blue Hunter	55	2	30	J. Marchant	Anda muito bem. Poderá vencer	Idem	10.º p. Kenmore	1400	56	GL

Nosso palpite: KANDY BOY — Ainda "tímido" e seus responsáveis "levam na certa"

Inimigo: QUEIXUME — Tem ótimo treino para este compromisso. Poderá vencer

Surpresa: BLUE HUNTER — A sua forma é muito boa e contém ganhar. Dai...

3.º PAREO — 1.200 metros — Recorde: Globo, 74" — Prêmios: Cr\$ 65.000,00 — Cr\$ 19.500,00 — Cr\$ 9.750,00
Largada às 15.10 horas

ANIMAIS	Kil.	Id.	Cl.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	PREVISTORES	Últimas performances	Dist.	Temp.	Pista
1-1 Plume Dorée	56	1	25	O. Ullrich	O seu estado é ótimo. Boa poule	E. Freitas	1.º p. Guazuma	1400	57 2/5	AL
2-2 Rosada	56	6	25	J. Marchant	E' a força da carreira. Deve "bizar"	T. Coelho	1.º p. Jenzul	1300	51 2/5	AM
3-3 Pintura	56	5	30	XX	Seu exercício agradável. Tem chance	L. Tripodi	1.º p. Nizza	1400	58 2/5	AL
4-4 Nizza	56	2	30	A. Castro	E' valor mas a turma é forte	C. Gomes	1.º p. Hollands	1400	58 2/5	AL
5-5 Miss Oetia	56	3	30	E. Castillo	Outra que anda bem. Há fé	C. Ferreira	1.º p. Nizza	1400	57 2/5	AL
6-6 Grand	56	6	30	A. Rosa	Pouco deverá fazer. Só como azar	Ar. Rosa	3.º p. Grandiflora	1400	57 2/5	AL

Nosso palpite: ROSADA — Venceu em treino e não deverá ser derrotada

Inimigo: PLUME DORÉE — Em sobria forma e tem grande chance na carreira

Surpresa: MISS OETIA — Apresentou melhora e é "artigo de fé". Vale umas poucas

4.º PAREO — 1.800 metros — Recorde: Marco, 112"3/5 — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00
Largada às 15.35 horas

ANIMAIS	Kil.	Id.	Cl.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	PREVISTORES	Últimas performances	Dist.	Temp.	Pista
1-1 El Quinto	56	2	15	D. Moreira	E' a força da carreira. Deve "bizar"	E. Goutinho	3.º p. Camoclin	1300	55	AL
2-2 Hollands	56	4	30	XX	Não está apresentado	A. Tripodi	3.º p. Rosada	1300	51 2/5	AM
3-3 Golin	56	5	30	E. Castillo	Bom exercício. Vale umas poucas	A. Feijó	4.º p. Corralhão	1300	51 2/5	AM
4-4 Jonzul	56	5	30	XX	Muita chance na turma. Ainda bem	A. Cordeira	2.º p. Rosada	1300	51 2/5	AM
5-5 Palermo	56	1	30	J. Tinoco	Deverá produzir mais agora. Dai...	A. Moraes	3.º p. Real	1600	101	AL
6-6 Cadeado	56	6	30	M. Henrique	Subiu de turma. Como azar e chance	M. Sales	1.º p. Ike	1300	70 3/5	GL
7-7 Bedah	56	5	30	W. Lima	Respostas melhoradas. Muita chance	J. Lourenço	3.º p. Rapiol	2000	123 2/5	AL
8-8 Baldui	56	7	30	P. Labre	Apenas regular. Como azar e provável	W. Costa	3.º p. Jacquard	1400	88	AL

Nosso palpite: EL QUINTO — Continua sendo a força e irá a repetição. Dai...

Inimigo: JONZUL — Apresentou melhora e tem grande chance

Surpresa: BEDAH — Faz o seu reaparecimento em ótimas condições. Pode vencer

5.º PAREO — 1.200 metros — Recorde: Globo, 74" — Prêmios: Cr\$ 65.000,00 — Cr\$ 19.500,00 — Cr\$ 9.750,00
Largada às 16 horas

ANIMAIS	Kil.	Id.	Cl.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	PREVISTORES	Últimas performances	Dist.	Temp.	Pista
1-1 Jacquard	56	4	20	E. Castillo	E' a força da carreira. Deverá ganhar	J. Morgado	1.º p. Tripodi	1400	88	AL
2-2 Jersel	56	5	20	B. Marinho	Aparentou melhora e tem chance	N. Piles	2.º p. Tio Gabriel	1500	88 2/5	AL
3-3 Scollors	56	2	30	A. Araújo	Seu exercício agradável. Tem chance	L. Tripodi	3.º p. Tio Gabriel	1300	93 2/5	AL
4-4 Flash	56	1	30	J. Marchant	Em grande forma. Ótimo placê	C. Cabral	3.º p. Jacquard	1400	88	AL
5-5 Pm	56	2	30	L. Lima	E' traca para a turma. Difícil	J. S. Silva	3.º p. Jacquard	1400	88	AL

Nosso palpite: JACQUARD — Apunhou outro páreo a sua feição. Não deverá perder

Inimigo: JERSEL — Corre muito bem na pista e tem grande chance

Surpresa: SCOLLORS — Apresentou melhora e tem grande chance

6.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: Quejido, 83"1/5 — Prêmios: Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00
Largada às 16.30 horas — (Betting)

ANIMAIS	Kil.	Id.	Cl.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	PREVISTORES	Últimas performances	Dist.	Temp.	Pista
1-1 Rosemouch	54	10	20	D. Silva	Seu estado é ótimo e poderá vencer	O. P. Reis	3.º p. Pampelinho	1600	104 2/5	AL
2-2 El Chapado	52	3	30	L. Lima	Respostas melhoradas. Chance	J. Morgado	1.º p. Neon	1400	91	AU
3-3 Paeta	56	12	30	J. Vitorino	Praca para a turma. Não gostamos	R. Freitas	2.º p. Dumburg	1300	52 1/5	AL
4-4 Manuê	56	7	30	H. Lima	Corre mais na reta. Tem chance	F. A. Mariani	3.º p. Pampelinho	1300	59	AL
5-5 Pair Blend	56	1	30	J. Marchant	Pouco deverá pretender. Difícil	C. Sousa	3.º p. Indaya	1600	104	AL
6-6 Ardeza	56	8	30	B. Marinho	Trabalhou bem e tem grande chance	A. Nogueira	3.º p. Pampelinho	1600	104 2/5	AL
7-7 Sorriso	56	23	30	L. Meszaro	E' uma das forças. Poderá ganhar	A. Nogueira	3.º p. Dumburg	1300	52 1/5	AL
8-8 Oronogero	56	2	30	XX	Não está apresentado	W. Alano	2.º p. Indaya	1600	104	AL
9-9 Nara	56	4	30	P. Labre	Não distanciará e perigosa. Dai...	M. Raphael	4.º p. Pampelinho	1600	104 2/5	AL
10-10 Multiquila	56	11	30	B. Marinho	Exercitou-se bem. Vale umas poucas	Ar. Rosa	10.º p. Curistan	1300	89	AL
11-11 El Gim	56	6	30	J. Portillo	Aparentou melhora. Ótima chance	Ar. Rosa	3.º p. Neon	1600	107 2/5	AL
12-12 Exporte	56	8	30	A. Rosa	Trabalhou a contento. Bom placê	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem

Nosso palpite: ROSEMOUCH — Apesar de "barrado" por vários jóqueis é uma das forças. Pode vencer.

Inimigo: SORRISO — Apresentou melhora e é "artigo de fé". Boa poule

Surpresa: EL CHAPADO — Faz o seu reaparecimento em ótimas condições. Pode vencer

7.º PAREO — 1.300 metros — Recorde: Okayama, 97" — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00
Largada às 17 horas — (Betting)

ANIMAIS	Kil.	Id.	Cl.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	PREVISTORES	Últimas performances	Dist.	Temp.	Pista
1-1 La Pizana	55	11	20	E. Castillo	Em sobria forma. Deverá ganhar	L. Derraira	3.º p. Enchantad	1300	80 4/5	AL
2-2 Sabinha	55	1	20	D. Silva	Vai debutar regularmente. Chance	M. Souza	3.º p. Quind	1400	81 1/5	AL
3-3 Rica	55	3	30	J. Marchant	Não está apresentado	T. Coelho	2.º p. Fairy Tale	1400	81 1/5	AL
4-4 Saira	55	6	30	J. Graça	Na grama seria forte competidora	C. Rosa	3.º p. Dumba	1000	63 1/5	AP
5-5 Fanece	55	2	30	B. Marinho	Cada vez melhor. Poderá ganhar	J. Lourenço	9.º p. Dumba	1000	63 1/5	AP
6-6 Hani	55	5	30	H. Lima	Vai correr muito. Poderá vencer	J. S. Silva	5.º p. Dumba	1000	63 1/5	AP
7-7 Rapa	55	5	30	P. Labre	Seu exercício foi bom. Tem chance	W. Alano	5.º p. Fairy Tale	1000	63 1/5	AP
8-8 Desvalde	55	10	30	J. Marchant	Apenas regular. Como azar e chance	J. Vercoza	10.º p. Hydrangea	1400	80 3/5	AL
9-9 Daria	55	7	30	J. G. Martins	Praca para a turma. Não gostamos	M. Mendes	4.º p. Sura	1400	81 1/5	AP
10-10 Heruse	55	8	25	O. Castro	Ritmo letando de "barbada". Óhio!	C. Gomes	3.º p. Dumburg	1400	81 1/5	AL
11-11 Equadrada	55	14	30	D. P. Silva	E' duvidosa a sua apresentação	A. Moraes	7.º p. Hydrangea	1400	88 3/5	AL
12-12 Lanella	55	12	30	L. Lima	A comanheira é melhor. Dai...	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem
13-13 Laca	55	9	30	D. Moreira	Vai debutar bem preparada. B. poule	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem

Nosso palpite: LA PIZANA — Atravessa excelente fase e não deverá ser derrotada

Inimigo: HERUSE — Os seus responsáveis contam ganhar. Boa poule

Surpresa: HANI — Vai correr muito nesta pista. Bom azar

8.º PAREO — 1.500 metros — Recorde: Miss Nobel, 92"2/5 — Prêmios: Cr\$ 50.000,00 — Cr\$ 15.000,00 — Cr\$ 7.500,00
Largada às 17.30 horas — (Betting)

ANIMAIS	Kil.	Id.	Cl.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	PREVISTORES	Últimas performances	Dist.	Temp.	Pista
1-1 Jamego	60	7	20	A. Portillo	Bastante valor e deverá vencer	A.D. Monteiro	1.º p. Diego	1500	93 3/5	AL
2-2 Ibiá	56	3	30	XX	Não está apresentado	J. Morgado	1.º p. Beato	1600	103 1/5	AP
3-3 Bouvel	54	5	30	A. Rosa	Correu muito bem. Poderá ganhar	P. Rosa	2.º p. Alivador	1400	88 3/5	AU
4-4 El Guapo	54	1	30	W. Lima	Na passada é perigoso. Óhio nã!	A. Madureira	4.º p. Alivador	1400	88 3/5	AU
5-5 Kaseg	60	2	30	P. Labre	Apenas regular. Como azar e chance	L. Tripodi	6.º p. Alivador	1400	88 3/5	AU
6-6 Igarassu	54	9	30	XX	Não está apresentado	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem
7-7 Muri	56	8	25	A. Castro	Respostas em sobria estado. Dai...	C. Gomes	3.º p. Onyx	1600	101	AL
8-8 Grey Boy	56	3	30	D. P. Silva	Bem melhor agora. Vale umas poucas	F. Schneider	3.º p. Descuido	1600	99 3/5	AU
9-9 Bolonha	54	4	30	B. Marinho	O companheiro é melhor. T. chance	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem

Nosso palpite: JAMEGO — Atravessa excelente fase e nesta turma tem grande chance

Inimigo: MARI — Faz o seu reaparecimento em ótimas condições e poderá vencer

Surpresa: GREY BOY — Apresentou melhora e tem grande chance

LOTERIA FEDERAL

AMANHÃ

3 Milhões

de CRUZEIROS

Faça suas refeições, nos dias de corridas, no HIPÓDROMO DA GAVEA. Cozinha 100% de qualidade e higiene. Aos sábados, prato do dia: Feijoada Completa

MARTE FINAL

WILSON DO NASCIMENTO

CAMPOS MERECE AJUDA

Recebemos ontem um folheto editado pelo Jockey Club de Campos. Trata-se de um magnífico e bem orientado trabalho de propaganda, com texto claro e sugestivo e conteúdo ainda mais agradável: fotos, gráficos do hipódromo, a obra e realmente admirável e os esforços e a dedicação dos dirigentes do clube campista, um exemplo digno de ser imitado. Sabemos que, recentemente, o presidente do Jockey Club de Campos esteve em visita ao Rio, mantendo conferências importantes com as autoridades do nosso Jockey Club e com diretores da Associação de Proprietários. Não foi sem motivos a viagem do "turfinho" fluminense, uma vez que há muitos de vários e destacados puristas do nobre esporte carioca que o Jockey Club de Campos receberá substancial ajuda. O que mais nos impressionou, ao saber da grandiosa obra que está sendo levada a cabo na importante cidade do Estado do Rio, foi a tranquilidade e o bom senso com que estão sendo conduzidos ali os negócios do clube. Não há preocupações de uma iminente "turfinha" e enquanto se aguarda a conclusão do esplêndido campo de corridas — já com dois terços prontos — enfrentamos os dirigentes campistas com raro denodo problema da maior importância, como, por exemplo, este de fazer realizar exposições anuais, num trabalho gigantesco em prol da melhoria da raça equina no País. Bem sabemos que há boa vontade dos mais ilustres "turfinhos" cariocas, patriotas no que se refere a uma colaboração efetiva com o nosso centro turfista. O que é preciso é que não fiquem apenas na boa vontade. Que a torne real e, portanto, útil.

OS REDEADORES SERÃO EMPREGADOS?

O sr. Paulo Burlamaqui de Melo quem vem fazendo uma revolução em nossa turma, tanto e tão importantes medidas tem tomado, informou, há dias, a reportagem, que criou uma classe de "redeadores" em nosso hipódromo, para aproveitarmos os papazes sem qualidades técnicas para competir como jóqueis — ou aprendizes. A idéia, conhecemos é muito boa, atendendo-se a que realmente possuamos muitos trabalhadores com maturidade de jóqueis ou aprendizes e que na realidade, não ganham para seu sustento e muito menos para a família. Montando para a família, ganhando uma corrida de dois em dois anos e recebendo apenas ajuda de um ou outro prêmio. Como o sr. Paulo Burlamaqui foi um dos diretores, mais ligados à Caixa Beneficente dos Proprietários do Turfe, responsável portanto por inúmeros benefícios prestados à laboriosa classe, é possível que esteja em seus planos mais esse passo que, afinal de contas, será de grande valia, embora, inicialmente, vá receber uma outra crítica. O que vale, entretanto, é o que se controla para o futuro e quando...

Rubens Soares Foi Eleito Presidente do Turfe Clube

O Turfe Clube Brasileiro, entidade social que abraça numerosos profissionais do nobre esporte e que é uma das mais velhas e respeitadas da Gávea, renovou recentemente como ilustre campeão de nobre esporte e que ali a sua capacidade profissional como prepar

preços super-baixos

na super-venda

de março

DA
BARBOSA FREITAS
AVENIDA!

Pense no que você gostaria de usar agora: um lindo vestido de tustão... em finíssimo organdi... ou numa elegante popeline estampada, bem na moda! Venha escolhê-lo já, com notável economia, na Super-Venda de Março da Barbosa Freitas-Avenida. E aproveite... durante toda este mês, as vantagens são todas suas nos Departamentos de Cama e Mesa, Artigos de Viagens e Utensílios Domésticos. Não pense em dinheiro

O FACILITÁRIO FACILITA TUDO!

Barbosa Freitas

Avenida Rio Branco, 136



A Posição Dos Municipais, Face à Sucessão Presidencial

"Os Municipais de Todo o País Estão Convinçados da Necessidade de Compelir o Sucessor do Sr. Café Filho a Pôr em Prática Medidas em Favor Dos 2.225 Municípios Brasileiros"

O Sr. Osório Nunes, presidente do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira dos Municípios, consultado pelo deputado Geraldo Palmeira, representante da A. B. M., no Pará, sobre a posição dos municipais em face da sucessão presidencial, disse: "A A. B. M. convocou para o dia 21 de abril, na cidade de Guarujá, Estado de São Paulo, oferenda pela respectiva Prefeitura e Câmara, para sede do Conselho Deliberativo, que é o órgão máximo da entidade, composto de dois representantes por Estado, Territórios e Distrito Federal, isto é, 50 membros. Nessa oportunidade, serão discutidos diversos assuntos, inclusive a posição dos municipais brasileiros diante do problema da sucessão presidencial, que os preocupa como a todos os habitantes do interior, os mais sacrificados pelas conchas das cúpulas partidárias metropolitanas. Sem ainda cogitar de nomes, os que lutam pela melhoria das condições dos Municípios estão apurando seu ponto de vista para um pronunciamento naquela reunião, que aguardam com todo interesse, pois os municipais de todo o país, estão convencidos da necessidade de compelir o sucessor do Sr. Café Filho a pôr em prática uma medida política em favor dos 2.225 Municípios brasileiros".

Lojas Murray S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem às 10 horas do dia 30 de abril de 1955, em sua sede social na Rua Rodrigo Silva, 18-A, nesta capital, para a assembleia geral ordinária a fim de deliberarem sobre o seguinte:

- Relatório da Diretoria e parecer do conselho fiscal.
- Lectura e aprovação do balanço geral, demonstração da conta de lucros e perdas, encerradas em 31 de dezembro de 1954.
- Eleição da Diretoria, membros e suplentes do Conselho Fiscal e fixação de seus honorários.

Ficam desde já à disposição dos senhores acionistas, na sede social os documentos que trata o artigo 99 do decreto n.º 2627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 7 de março de 1955.

A DIRETORIA
Sr. Álvaro Sá — Presidente
Dr. Rui da Cunha Ribeiro — Vice-Presidente
Sr. Moacir da Silva Balceiros — Tesoureiro

Vestidos, Lingerie,
Saías Sanfona
à vista ou a crédito
TELEFONE: 45-1897
das 8 às 12 e das
18,30 às 20 horas

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

FALA O POVO na Última Hora



Tem, Sim Senhor!

Ah, minha gente! Escute todo mundo esta história horrível pra ver só uma coisa gozada pra chuchu! Outro dia, um cara residente em Marechal Hermes levou um inglês recém-chegado da sua terra, pra visitar a Rua Esmeraldina, naquele bairro. Pra chegar à residência do cara, o inglês teve ki andar com lama até os coturnos! Depois, quando chegaram, o cara deu um copo de whisky ao inglês, e quando este ia beber, o cara berrou: "Pera aí! Não é pra beber! É pra se lavar e tirar a lama!"... E o inglês: "Mas eu preferia beber whisky e me lavar com água!"... E o cara: "Ah, água? É coisa ki aqui não tem há vinte dias!"... O inglês aí, ó: perguntou: "Mas nesta terra tem Prefeito?"... E o cara: "Tem, sim senhor! Ora: se tem! É o vizinho para cobrar imposto, uhm!"... Depois, para consolar o inglês, sabe o ki o cara fez, minha gente? Convidou ele pra ir caçar onça no matagal da Rua Almirante Alexandrino de Alencar, naquele mesmo bairro! Eh, eh, eh!...

Olhem ki é!

Na Rua Padre Telêmaco, em Cascadura, além de falar água um dia sim e outro também sim, está faltando luz elétrica! Telefonam pra Light e olha a turma dela nem te ligando! (Credo! Olhem ki a rua é padre, hein?)

Ki Gostoso!

Ih, anteontem, na rua Padre Telêmaco, lá tava passando, pela manhã, com uma senhora dentro, o chapá branco 8-61-171... Ki gostoso ki deve ser!

E' a Tal!

Ah, Sr. Diretor do Trânsito! Nem queira saber ki gozado tão os lotações na rua Barão de Bom Retiro! Não vê ki, entre o Cine Santa Alice e o Largo do Araújo Leão, ficam todos os cima das calçadas, a partir das 22,00! Não passa nada! Nem pensamento secreto e invisível! Não vê ki a empresa Etal faz aquilo de garagem! E a tal! (Salve as marmeladas do Departamento de Concessões!) Ralost!

QUE BAGUNÇA!



Minha gente, a bagunça continua imperando, braba como que, na Light e no Departamento Nacional de Iluminação e Gás, e povo que se dane! Centenas de prédios, comerciais e residenciais, estão sem ligação, há meses e, até, há mais de um ano! Tudo porque na Light não há transformadores, nem caixas de distribuição, nem fusíveis, nem nada!

A Light não faz nada em seu término e ter receio de que o governo tome conta de tudo! (A fama dele como golpista vai longe! Eh, eh, eh...) Deste modo, não mere uma palha! E centenas de pessoas que sofrem prejuízos de toda sorte, ficando com os prédios sem luz e vazios e, na maioria, com duplicatas bancárias pra pagar!

Casas incriveis estão ocorrendo, em virtude da bagunça, já que o Departamento de Iluminação e Gás não dá nem pra saída, com o diretor passeando e entregando verdadeiros masecos pra causa da luz!

Um leitor deste jornal, por exemplo, construiu um prédio tipo vila, com quatro casas, fazendo, para isso, o tal do P.C. (Prévia consulta), que foi aprovado pela Light e pelo Departamento Nacional de Iluminação e Gás.

Pois mal! não tomou a Light nenhuma providência para a mudança do transformador, quando o prédio estava sendo construído! (Olhem que o P.C. é feito no início da obra!) E, agora, o prédio está pronto, aprovado pelo D. N. I. G. e pela própria Light e não tem luz ligada por depender da mudança de transformador na rede da zona, transformador que não será colocado nem daqui a um ano, porque a Light não tem nenhum interesse em executar qualquer serviço, pois, como já foi salientado, seu contrato com a Prefeitura está prestes a findar!

E querem saber? O mesmo está acontecendo com o gás, pois a empresa não faz extensão de ramal, nem mesmo pago pelo interessado!

Não é possível! Isso dura há mais de ano! E, pra se acalhar com esse verdadeiro atentado aos interesses da população, os prejudicados não têm outra saída: impetrem um mandado de segurança contra a Light e o birutado Departamento, onde impera bagunça, cegueira e pistolões políticos!

E' necessário também que o diretor do departamento seja afastado, a fim de que possa viajar à vontade, sem deixar o D.N.I.G. acéfalo ou entregue a gente incapaz! E' preciso que também, na Light, seja afastado o Departamento Comercial, em Sr. Campos, inimigo dos consumidores! E urge que a Prefeitura e o Ministério da Viação obriguem a Light a terminar com semelhantes processos, pois, com sua bagunça, milhares de pessoas estão sem luz e sem gás! Bagunceiros de uma fíg!

Ki Jardim Zoológico!

Ih, no largo do Vaz Lobo, em Irajá, tá ki nem Jardim Zoológico cavalos, cabras, cabritos. Porcos suínos tudo quanto é bicho tomou conta de lá! Deixa ki lá, às vezes, tem um guardião. Mas ele não dá bola pra ninguém! Prás profundas!

E Eles?

Prefeito da gente: quando é ki vai mandar pagar aos professores da Campanha de Educação de Adultos, que não recebem seus salários desde abril do ano passado, hein? Anda logo, homem!

NADA PRA IRAJÁ?

Ah, em Irajá, tá mesmo engraçado pra pepino! Toda a população vive ki nem pinto pelado ki calu no melado! Ju-ru-ru ki nem ela só! Não vê ki a P.D.F. capenga nunca foi com a cara dela! Tá tudo abandonado! Capim por toda parte! Água, só no pensamento dos moradores! Porque, nas calças, o vento varziu! Mala nada!

Isso, no entanto, é pinto, comparado com outra coisa: os ladrões! E' ladrão ki tá parta! Ninguém passa em rua nenhuma, depois de certa hora, sem ter ki bancar a galinha antes de ir pra panela: depenado, sabem? Os diabos dos ladrões rapam tudo! So deixam mesmo a roupa necessária pra ninguém ficar nuzinho em folha! Até garotos improvisam em assaltantes! Há pouco, um amigo da gente foi cercado por um bando deites! Um dos garotos, armado com revólver, fez fogo, à queima-roupa, contra o amigo da gente! A mala furou seu guarda-chuva! E a polícia? Ah, polícia não vai lá, ki ela não é bosta! Mas, em compensação, é sempre lembrada pelos ladrões! Não vê ki, quando eles assaltam a gente, recomendam: "Cê tá lembrança a essa policiazinha ki não anda por aí ovina?" Eh, eh, eh!...

DO CHUI AO XINGU!

Sentia todo mundo pra ouvir esta história ki o leitor Martins da Fonseca, amigo do peito da gente, contou! Lá val ela: no dia 26-2-55, mandou pra Poços de Caldas (Agência Senna, dor Dantas) uma carta expressa sob n.º 31.781. E sabem quem recebeu ela lá em Poços de Caldas? Ele mesmo, minha gente! E sabem quando isso aconteceu? No dia 9 de março! (Podem ler vinte e cinco vezes!) Justamente na hora em ki ele reclamava ao gerente do Hotel Gambirinus, a danadinha chegou! E sabem quando a danadinha havia chegado à agência daquela cidade? No dia sete! Quer dizer: nove dias do Rio pra Poços de Caldas. E dois lá mesmo! Por fisco é ki o leitor exclama, no fim de sua carta: "O Brasil precisa de completa reforma, do Crul ao Xingu!" Deus ki perdoe a gente, mas é verdade! Vont!

Pera oi!

Minha gente: na rua Américo Vespucio, em Engenheiro Leal, tá sobrando buraco, valas, capim e animais! Ninguém tem coragem de ir pra rua! Prefeito da gente! Ki diabo! Assim também é demais! Pera aí!

Rotezonot - no Esmeralda!

Ah, os tubarões da rua Barão de Bom Retiro é ki são felizes! Passam a freguesia pra tras, com sorriso acredo-nado nos lábios, e não acontecem nada! (Camaradagens da fiscalização da P.D.F. capenga, sabem?) Na Padaria Esmeralda, por exemplo, o regime dos ratonzanos é este: pão de 50,0 li é 70,0, no balcão! Pão de 2,00, a 2,50! E quem não gostar ki se dane! (Tomara ki a turma da Delegacia da Economia não goste, se dane e vá lá morder a turma da Esmeralda!) Credo! Chefe Oswaldo!

Todo mundo fazendo continência pra Chefe Oswaldo, da Polícia Especial! Oh, homem bô! Não consente ki os rapazes façam lanche! É proibido! E pronto! Nada feito! Ainda ontem, foram dois suspensos porque fizeram lanche! Nada pra chefe Oswaldo, minha gente! Ah, o retratado dele! Óleo de fígado de bacalhau!

Olha, Ministro!

Todo mundo escutando esta história de gente valente! O leitor Percival foi à Escola Naval de Angra dos Reis, a fim de tentar ingressar ali. Perguntaram-lhe o nome. Não gostaram do nome! E deram uma surra nele! (Sr. Ministro da Marinha, o rapaz tá numa tenda de oxigênio, com as costelas partidas!) Ki beleza!

TUBARÕES A SOLTA!

Ah, pessoalzinho miúdo e graúdo da gente! Nova queira saber! Onde os tubarões rabanados são soltos, com a vidinha ki pediram à Economia Popular e na zona da Ponte dos Marinheiros! Telefone, ô: um cruzeiro e cinquenta centavos! Todos os estabelecimentos mantêm essa tabela arrazatada! E as padarias? Nem é bom falar! Mas a gente vai falar! A gente chega lá e pede pão doce. O dono diz: "Tá aí!"... E a gente, depois de procurar e não ver coisa nenhuma: "Ai, onde?"... E o dono: "Em baixo da montanha moqueira! Aí a gente vê tudo!" Em cima dos porcos pra uma montanha de moqueca! Credo!

COLUNA DO TRABALHADOR

Aposentadorias Diferentes Para Marítimos Das Mesmas Categorias

Conferentes Ganhando 1.640 e 11 Mil Cruzeiros! Também há Maquinistas e Comissários Com Proventos Desiguais — O Jornalista é 4.840 e Não 4.804 — Nova Diretoria Dos Aeroaviários — Hoje a Assembleia Dos Metalúrgicos — Jango Visita, Hoje, os Portuários —

O Jornalista 4.804

Com o título acima, este colunista inseriu uma nota sobre o ingresso de Manoel Teixeira, presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos, no Sindicato dos Jornalistas Profissionais. E o Joscilino Santos, secretário do Sindicato, enviou-me a seguinte carta: "Prezado confrade: 'Coluna do Trabalhador' de 10 de março último insere uma nota sobre a admissão do presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos, sr. Manoel Teixeira, em nossos quadros sociais. Teríamos muita honra em contar com mais um jornalista sindical em nosso meio, se o candidato — é claro — preenchesse todos os requisitos legais e estatutários exigidos. Acontece, porém, segundo informamos a Comissão de Sindicância que, até agora, por ali não transitou pedido algum de ingresso do citado candidato a o número 4.804 de nosso fichário aponta outro nome como ingressante à nossa lista associativa. Esclarecido o equívoco, sempre às ordens cordialmente." Houve realmente, um equívoco. O número da matrícula de Teixeira no Sindicato dos Jornalistas é 4.840 e não 4.804. Houve confusão do colunista ao anotar o número de matrícula. Seu nome todo, por outro lado, este colunista afirmou: está no nosso Sindicato um homem de bem, é motorista profissional, estudante de direito, dirigente sindical e, agora, jornalista.

Quorum Nos Aeroaviários

Destá vez houve "quorum" no Sindicato Nacional dos Aeroaviários. Voltaram a 1997 associados na chapa de unidade, encabeçada por José Dias Guimarães. O grande órgão de classe, portanto, está de parabéns. Realizou um pleito calmamente e com uma ch... que representa, de fato, o pensamento da quase totalidade dos associados, sendo mesmo de todos os associados, isto é, unidade, na dura.

Hoje a Assembleia Dos Metalúrgicos

Será realizada hoje a grande assembleia dos metalúrgicos para apreciação da proposta de 20% de aumento, sugerida pelo Departamento Nacional do Trabalho, na mesa-redonda do dia 8. A reunião será na sede da rua do Lavradio. Todas as fábricas foram "trabalhadas" para que compareçam, hoje, ao Sindicato, o maior número possível de associados. A sede será pequena para o pessoal. Certamente a rua ficará entulhada de tanta gente. E o que se pode presumir porquanto centenas de homens tiveram força para mobilizar a classe. A resposta aos patrões será dada na mesa-redonda do dia 21, a ter lugar no DNT, às 16 horas.

Jango Com os Portuários

O sr. João Goulart visitará, hoje, às 20 horas, a União dos Servidores do Porto. Nessa ocasião, enviará as seguintes palavras de ordem:

tamente, nada prometerá, pois, hoje, não é mais homem de governo. E os servidores do Porto têm muitas queixas contra o atual governo. A maré e a que se refere ao pagamento do abono especial temporário. Duque de Assis falará saudando o presidente do PTB. Não fará apenas um discurso solene. Não, Duque de Assis não é homem para falar em solenidades. Não. Seus discursos são corteses geralmente enérgicos e muitas vezes violentos. O líder portuário não tem nada que se queixar do sr. Benjamin Galloiti. Superintendente do Porto, sobre o não pagamento do abono. Na sua opinião, o responsável pelo atraso é o ministro da Fazenda. E, certamente, o presidente dos portuários dirá muita coisa sobre o sr. Goulart. Espera-se, por outro lado, um discurso de Jango sobre a situação dos trabalhadores relativamente aos problemas políticos. Vários presidentes de sindicatos comparecerão à sede dos portuários para abraçar o Jango.

Reunião Dos Químicos

José Ferreira Campelo espera levar muita gente, hoje, à assembleia do Sindicato dos Químicos. Serão discutidas e votadas as propostas orçamentárias para o exercício de 55-56. Será à noite a reunião dos químicos.

"Tempo Quente" Nos Radiotelegrafistas

É provável que sim. O Djalma Santos! presidente do Sindicato dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante, convocou os companheiros para discutirem, hoje, em assembleia, um único ponto da ordem do dia, que é: "Decidir sobre a exigência feita, por escrito pelo associado sr. João de Miranda, com relação à distribuição do diáfragma pertencente ao patrimônio do Sindicato aos desembarcadores." Essa exigência deverá provocar acaloradas discussões na assembleia de hoje.

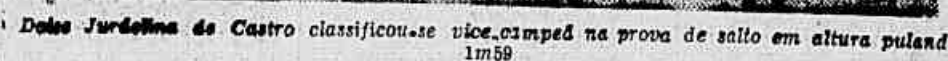
Aumento Para os Foguistas

Mais uma assembleia de marítimos para tratar do aumento. Será na sede do Sindicato dos Foguistas da Marinha Mercante, amanhã, às 13 horas. Além da tabela elaborada pela Federação, e aprovada por diversos sindicatos, constam os outros pontos da ordem do dia: 1) discussão do parecer da comissão de contas do mês de dezembro de 54; 2) indicação do pleiteio de férias; 3) voto de confiança a um membro do Conselho Fiscal; 4) ministração de contas dos meses de janeiro e fevereiro de 55.

"JUIZ MINEIRO, OU NÃO HAVERÁ JÔGO!"

DEISE DE CASTRO VICE-CAMPEÃ!

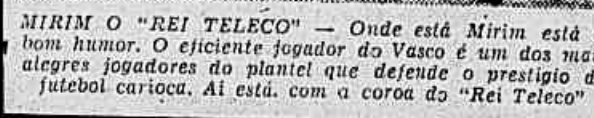
Ultima Hora



No segundo tempo, os venezuelanos não fizeram mais do que 24 pontos, enquanto o brasileiro logrou 31.

O QUADRO TITULAR NA FASE INICIAL — Com Ruben na direita e Ademir no comando do ataque, treinei a seleção Titular no primeiro tempo. Para a fase complementar saiu Nizio, figurando Ademir, Leonidas e Didi, e meus dois revesamentos

MÉXICO, 18 (A.F.P.) — A Argentina derrotou os Estados Unidos no encontro de basquetebol masculino, nos Jogos Pan-Americanos, pelo resultado de 54 x 23. Ao findar a primeira metade do jogo o resultado era de 29 x 23, a favor da Argentina.



Revezaram-se Nívio, Ademir, Didi e Leônidas

Nos primeiros 20 minutos o resultado foi um empate. Os Brancos com Ari; Mirim e Pinheiro; Dequinha, Osvaldinho e Santos; Garrincha, Rubens, Ademir, Didi e Nívio, enquanto a equipe Azul apresentava: Osni; Caca e Edson; Procopinho Ivan e Edson II; Telê, Índio, Leonidas, Pinga e Sabará. O

durante o desenrolar do tremor. Ademir, Leonidas e Didi trocavam constantemente de posições. Uma hora era Ademir na esquerda. Outra felta era Leonidas e muitas vezes, cabia a Didi jogar, e um pouco recuado. De início não surtiu efeito o que aproveitaram os outros para colocar uma vantagem de 3x1. Pouco a pouco, porém, com a melhor adaptação de Dequinha, que fazia papel de bruto atacante, foi o ataque brasileiro entrando e ameaçando o reduto final guarnecido por Osni, até que conseguiu igualar a marador.

Neste período, o quadro Azu-
logou com Osmi; Cacá e Edson;
Preocupião, Ivan e Edson II;
Telté, Vavá, Dingo, Pinga e Sa-
bará, enquanto os Brancos re-
fizeram apenas modificações de es-
taque conforme frásimos de suas
melmas, ou seja: (Arrimé), (Pi-
Ademir), (Leonidas) e (Ade-
milson) (DID).
Os tentos conquistados neste
período, foram do Pinga, a pri-
meira vantagem dos Azuls, es-
tendo a Dino em espetáculo
cobertura, ampliar a contagem
para 3x1. Gracinha porém di-
minui a diferença, marcando o
segundo tento do quadro Br-
co. Vavá marcou o quarto
dos Azuls. Rubens o terceiro e
Preocupião o primeiro.

Hélio o Único Ausente
O único ausente do conjunto de ontem foi o jogador Hélio do São Cristóvão, que ontem estava no Tribunal da Fafeção, resolvendo sua questão com o clube "alvo".

VIGNOLI, CAMPEÃO DE NATAÇÃO

MEXICO. 17 (AFP). — O atleta Brenno Vignoli venceu esta manhã, no tempo de 4'32"/10, a prova de natação pentathlon moderno, de transição entre as modalidades de 20 metros, nadou livre.

O Argentino Pedro Morera classificou-se em segundo lugar com 4'10 de segundo, e o cubano Antonio Almada Felix em terceiro, com 4'17". Em quarto lugar Jorge Perez Liz (México) com 4'21"2 e em quinto lugar Riera, argentino, com 4'22".

Ao término dessa primeira prova de natação, o México conta na classificação por equipes com 73 pontos; perdendo vindo em segundo lugar os Estados Unidos, com 88, e Cuba em terceiro, com 116 e Brasil em quarto, com 131, e Argentina com 159 pontos.

'QUALQUER JUIZ SERVE'

"Sendo Indicado Pelo Conselho Técnico Pode Ser Mineiro, Baiano, Paulista e Até Coreano..." — O Presidente da Federação Metropolitana de Futebol Não Esconde Sua Surpresa: "Já Indicamos Alguém?"

Os mineiros querem um juiz mineiro... Esta é a resolução dos parados da Federação Mineira, para a peleja frente aos cariocas na noite de quarta-feira. Ainda ontem fomos seguramente informados, de que Canor Simões Coelho, conforme autorização recebida, estava disposto a não aceitar a segunda peleja, caso o juiz indicado pelo Conselho Técnico não fosse mineiro.

Estivemos hoje pela manhã com Abellard França, e o presidente da Federação Metropolitana ao saber de tal resolução do representante das Alterosas, respondeu para o repórter:

— "Isto de juiz não é comigo. Aceitamos qualquer um, desde que seja indicado pelo Conselho Técnico. Desta indicação pode sair mineiro, baiano, paulista e até coreano. Se vier indicado pelo C. T. da C. B. D., estaremos de pleno acordo".

E passando a vista em um dos jornais, comentou: — "Isto é assunto liquidado..."

CLÓVIS, TRICOLOR

Ontem mesmo, em São Paulo, houve o encontro do Sr. Agnelo Bergamini, com Clóvis, ocasião em que houve o acordo final para a assinatura do contrato.

E o dirigente tricolor, após conhecer as pretensões do craque paulista, apresentou-lhe o contrato para a assinatura. Clóvis, por seu turno, após sua assinatura no documento e aguardar, apenas, o encerramento do Campeonato Brasileiro para se transferir para as Laranjeiras.

AS BASES

Clóvis receberá, no Fluminense, dezoito mil cruzeiros mensais, além de luvas de 100 mil cruzeiros, por compromisso que terá a duração de dois anos.

**VIGNOLI, CAMPEÃO
DE NATACÃO**

DE NATALIDADE
MEXICO 17 (APP). — O m-
sleiro Benigno Vignoll ve-
cia: manha, no tempo
4º/2º/10, a prova de nata-
lidade moderno, de tre-
tos metros. nado livre.
O Argentino Pedro Mar-
classificou-se em segundo lu-
com 4º/10 de segundo, a se-
cundo Antonio Antonio Fella
terceiro, com 4º/27, e em
quarto Jorge Perez Lira (Mé-
xico) com 4º/21, e em quinto Lu-
Riera, argentino, com 4º/27.
O argentino de segunda pen-
são, o argentino, o México
prova do pontuação, o Mé-
xico, na classificação por se-
pes, com 73 pontos per-
vindo em segundo lugar, o Es-
tados Unidos, com 68, e o
em terceiro, com 116 e o Bra-
em quarto, com 131, e o Bra-
em 5º, o Paraguai, com 150 pontos.



Breno, Juarez, Andrade e
Joeci (Hercilio).

5 — José Alves de Moraes, Presidente do Conselho Técnico de Futebol da C.B.D., encontra-se em S. Paulo. O conhecido desportista convernou com o Sr Mário Frugueli, Presidente da F. P. F. sobre o Rio-São Paulo. O dirigente da C.B.D. pretende que o torneio tenha início a 2 ou 7 de abril. Os jogos deverão ser disputados às quartas, quintas, sábados e domingos.

7 — Guilli é considerado a revelação do futebol parai-bano. O garoto, que é consi-derado o espantelho dos go-leiros, está sendo "manjado" pelo Flamengo. Outros clubes também entraram no pá-reo.

1 — Em partida Internacional de futebol, a seleção da França derrotou, ontem, o combinado espanhol, por contagem de 2x1. Na primeira fase, registrou-se um empate: 1x1.

2 — No gramado do Cruzeiro, a seleção mineira realizou um treino de conjunto. Resultado: vantagem para o time titular pelo placar de 3x2. Domingo, em Volta Redonda, os montanhenses enfrentarão a Associação Atlética Volta Redonda.

3 — Aparentaram os paulistas. Este, aliás, foi o treino que marcou o encerramento dos trabalhos físicos para o segundo jogo contra os gaúchos. Bom exercício que se realizou com a vantagem dos titulares: 8x2. Por coincidência, o mesmo resultado da prática dos mineiros.

4 - Também os gaúchos trelnaram no Parque Antártica. Impressionaram pela movimentação e entusiasmo levando de vencida, pela contagem de 3x2, uma equipe mista do Palmeiras. Foi esta a formação dos gaúchos: Waldir, Orlando e Paulistinha; Bonzo, Léo e Enlo; Pedrinho.

MARGARET (BONITA E PRINCESA)

NÃO PODE CASAR (OFICIALMENTE)

Mundo Inquieto

Por LOURDES LESSA

Notícias de Última Hora

A Hípica de São Paulo tem agora como Presidente, Felix Kovarik. Aproveitando a Festa do Outono a se realizar na capital paulista, o casal Tânia e Felix Kovarik ofereceu uma re-inauguração pois o clube está passando por radicais modificações.

No "show" que Carlos Machado pretende estrear no Night and Day, incluído no seu plantel de artistas o nome de Murilinho de Almeida. Grande aquisição, pois debaixo da noite, Murilinho está agradando bastante no Satcha's.

O Governo brasileiro, por intermédio de seu Embaixador no Japão, senhor Barbosa Carneiro, concedeu o Império Hirohito com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

Segue no próximo sábado para a Europa a Sra. Niomar Monti Sodré. Isto é sempre um bom sinal para o Museu de Arte Moderna, pois Niomar em suas viagens sempre aproveita para aumentar o patrimônio desta casa de arte construída à custa de seu esforço, sacrifício e dedicação. Felicidade, Niomar e aqui aguardaremos ansiosos a sua volta com as aquisições valiosas ditadas pelo seu conhecido bom-gosto.

Exposição Brasileira na Europa

O Senador Assis Chateaubriand mais uma vez pretende levar uma exposição brasileira à Europa. Em meados de maio próximo deverá se realizar em Paris, sob os auspícios da Embaixada do Brasil naquela Capital e da Fundação D. Pedro II, uma exposição dedicada às relações históricas franco-brasileiras. Para este fim contará com a colaboração do Ministério da Educação e Cultura, Biblioteca Nacional, Museu Imperial, Museu de Belas Artes, Museu Histórico, a Casa de Rui Barbosa e o Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. O Ministro Raul Fernandes e o Ministro Cândido da Mota Filho estão cooperando para o maior brilho desta manifestação de cultura e amizade franco-brasileira.

O Último Napoleão

No dia 11 de março último, realizou-se em Paris a "première" do filme de Sacha Guitry "Napoleão". As notícias chegadas de lá contam que a célebre plateia de l'Opéra constituiu um verdadeiro anacronismo: via-se a tenda de campanha de Napoleão, os guardas da paz e suas pelotas brancas, a guarda imperial, e o povo de Paris em enorme aglomeração, aclamando com o maior entusiasmo o Presidente René Coty. Sacha Guitry, a sala particularmente elegante, apreciava com evidente prazer a história de Napoleão, escrita e realizada por Sacha Guitry. O papel de Napoleão é desempenhado sucessivamente por Raymond Pellegrin e Daniel Gelin, enquanto que o Mestre Guitry faz o papel de Talleyrand, e segundo as notícias, o autor mistura muito as frases históricas com as próprias. Ao final, o filme foi calorosamente aplaudido e Sacha Guitry, de seu camarote, inclinou-se diante dos aplausos gerais e do Presidente da República em particular. Quando veremos este filme por aqui? É difícil de responder, pois até agora o filme "Si Versailles m'était conté", também de Guitry ainda nem apareceu em antenas.

Quando o Amor Vale Mais do Que um Trono

LONDRES (Por Edouard Dillon, especial para ULTIMA HORA) — Um "três-mastros" de 4.000 toneladas, casco azul-ferro, superestrutura branca com um delgado traço dourado, desliza, quase sem ruído, sobre as águas do Mar das Antilhas... Quem comanda é o vice-almirante Abel Smith, da "Royal Navy", mas quem manda, realmente, a bordo, é Sua Alteza a Princesa Margaret, irmã da rainha Elizabeth II, de Inglaterra.

Na sua trilha, o hiate "Britannia" arrasta ainda o rumor das aclamações que se verificaram em cada uma de suas escalas. Na ilha seguinte, para a qual o navio marcha, "algures no ouro do sol-poente" — dignitários, jornalistas, fotógrafos e a massa do povo branco ou preto, esperam a Princesa para aclamá-la, por sua vez.

Vinte e dois oficiais e 249 tripulantes. Duas "damas de honra", dois secretários, um "detective", uma costureira, um cabeleireiro (francês), um médico, cozinheiros... E a "patrão": a Princesa.

Vida principesca, certamente, a dessa moça: aclamada em Londres toda vez que sai de Clarence House; aclamada na província, toda vez que visita uma exposição ou inaugura uma escola; aclamada na Bélgica, na África, na França, a Princesa é agora, de pleno direito, aclamada também nas Antilhas.

Ela está habituada com as aclamações, com os apertos de mão oficiais, com o sorrisinho, também oficial, que tem que dar, em retribuição, aos que a cumprimentam. Reconhecida e discretamente aclamada no teatro ou no cinema. Capaz de fazer a fama de um fornecedor ou de uma "boite de nuit" ou de uma "estréia"...

Em última análise, ela também é uma "estréia", com toda aquela publicidade esmagadora que acompanha as "estréias". No momento em que vivemos, muita gente afirma que não é mais o "direito divino", mas a publicidade, os métodos publicitários, o interesse do público, que "fazem" a família real.

Vinte e quatro anos de idade, 1 metro e 58 de altura, 58 centímetros de cintura, 86 centímetros de quadris, vestida por "Hertnell" e por "Dior", usando chapéus de Simone Mirman.

Bonita e Princesa.

Em que pensa ela, a bordo do "Britannia", no mar das Antilhas?

AQUELE HOMEM DE CABELOS ESVOAÇANTES

Nas galopadas de outrora, pelos caminhos das florestas de Sandringham, nas terras de Balmoral? Aquela moça, de cabelos esvoaçantes, que galopa com ela, é Peter Townsend. Um servidor do rei seu pai, um empregadinho da Corte, — mas com um belo passado na RAF, — razão pela qual Jorge VI o chamou para seu serviço imediato. (Dizem que "ela" lhe dizia, rindo: "Você não tem razão para se envaidecer; eu também sou 'coronel'".) E é mesmo, de um regimento, embora a título honorífico.

Nesse tempo, tinha ela já muita atração para com ele? Por certo. Mas, quem pôde ser testemunha dessas galopadas pelas florestas? Quem pôde recolher as confidências possíveis da Princesa e do escudeiro do Rei? Que "promessas" teriam sido trocadas no período de dezembro de 1952, quando o "group-captain" Townsend obteve seu divórcio, e julho de 1953, quando foi "mandado" para Bruxelas?

PODE CASAR-SE MARGARET?

Em novembro de 1953, o Parlamento britânico aprovou uma lei fazendo do Duque de Edimburgo, marido da Rainha,

e não mais da Princesa Margaret, o Regente, no caso de falecimento da Soberana antes da maioridade constitucional do pequeno herdeiro Charles. A Princesa abandonou, assim, "por própria vontade" — conforme se disse na Câmara dos Comuns — uma fração importante de suas atribuições.

A Princesa, é verdade, continua na sua categoria de terceira pessoa na linha, da sucessão ao trono. Somente uma "abdicação" formal pode mudar esse "estado de fato". Mas, praticamente, Margaret não poderá subir ao trono se não desaparecerem os dois filhos (o príncipe Charles e a princesinha Ana) da Rainha Elizabeth, dado que Sua Majestade não venha a ter mais filhos.

OFICIALMENTE NÃO PODE

O coronel de aviação Peter Townsend é divorciado. E a Igreja Anglicana, normalmente, não permite casamento com divorciados. Mas a outra Igreja oficial, a Presbiteriana da Escócia, passa por ser mais acomodaticia. Mas o fato é que Margaret, oficialmente, não pode casar com seu elegante coronel...

A Princesa recebe, atualmente, do Estado 6.000 libras esterlinas por ano, e deverá receber 15.000, também por ano, quando se casar — se continuar a "guardar na 'lista civil'". Mas de qualquer maneira, não tem Margaret problemas financeiros sérios. Herdou algumas importantes (muito embora, segundo a tradição, não sejam reveladas) de seu pai, morto em fevereiro de 1952, e de sua avó, a rainha Mary, falecida em março de 1953. Herdou também 20.000 esterlinas de uma amiga e admiradora a Senhora Ronald Greville.

VEN AO MUNDO NO CENÁRIO DE "MACBETH"

A família da Rainha-Mãe, os Doves-Lyons, tem seu solar há mais de seis séculos na sombria e altiva Fortaleza de Glwis, na Escócia, que serviu de cenário ao "Macbeth" de Shakespeare. Foi lá que a 21 de agosto de 1930 nasceu a Princesa Margaret.

Muros de três metros de espessura, casa cheia de fantasmas, cheia de lendas, e um quarto misterioso cuja exata localização só é conhecida do chefe da família.

O INGLÊS NÃO ABRE MÃO DAS TRADIÇÕES

Um Ministro do Interior, que aconteceu ser um trabalhista, teve — de conformidade com a tradição inglesa, coisa que é intangível nas Ilhas — que assistir à "delivrance" de Sua Alteza Elizabeth, esposa do rei, futuro Jorge VI. Os "Izvestia", de Moscou e satélites, ridicularizaram, então, essa tradição. Mas o inglês não abre mão de suas tradições. Tudo que cerca a Família Real é coisa séria para os seus honrados súditos. E inclusive as coisas mínimas. Por exemplo: quando nasceu Margaret, os jornais, no noticiário, atribuíram à pequenina um peso errado. Pois dias depois (é fato histórico) saiu nos jornais uma nota oficial desmentindo o referido peso. A Princesa nasceu com algumas gramas a mais...

SUA PRIMEIRA TOILETE

Dez semanas depois de nascer, a Princesa Margaret vestiu sua primeira "toilette", que a imprensa assim descreveu: "seda creme e de rendas, seu vestido de Batizado..."

Última Hora

2ª SEÇÃO

Mundo Inquieto

Estátua de Gêso

O Marquês de Cuevas vítima há pouco tempo de um desastre de automóvel, passou alguns meses engessado, e quando lhe retiraram o gesso escreveu a um amigo: "Que pena! Eu já me julgava uma estátua!"

Entusiasmo Tibetano

De volta de uma "tournee" em Lhasa, Tibet, o campeão inglês de luta-livre, Paul Berger, exibiu uma quantidade de moedas de ouro. Essas lhe haviam sido lançadas durante o espetáculo pelos seus fãs tibetanos.

A Medium Egíptio

Miss Ivy de Beaumont, uma professora de "Blackpool, Inglaterra, que a n.d.o. em transe, é capaz de falar o egípcio antigo, língua de que até então se conhecia apenas as consonantes. Graças a esta extraordinária faculdade da medium, o dr. Wood, egíptólogo inglês, conseguiu completar o dicionário da antiga língua egípcia e acrescentar-lhe as vogais que faltavam. E agora uma sociedade científica de Londres vai financiar a ida de Miss de Beaumont ao Alto Nilo a fim de auxiliar egíptólogos a decifrar hieróglifos.

O Belo Morto

A alguém que comentava a gravidade e profundidade de expressão do seu rosto que a n.d.o. dormindo, Maurice Chevalier respondeu: "Ótimo! Vou ser um belo morto!"

T.M.

Quando o Amor Vale Mais do Que um Trono

Sim, é como o chamam: o "maior quebra-cabeça" que o mundo jamais viu e, provavelmente, jamais verá. Era composto de 35.000 peças, sendo cada peça uma pedrinha de vidro, que variava de 50 quilos a mais de uma tonelada. E foram precisos cinquenta meses de intenso trabalho e mais de um milhão de dólares para que se completasse esse imenso quebra-cabeça.

Agora, porém, ao norte de Miami, Flórida, a obra se ergue completa. Trata-se do velho Mosteiro de São Bernardo de Sacramento — de 813 anos de idade — reconstruído pedra por pedra, exatamente como era quando foi construído na Espanha no ano de 1141.

Mas um capricho do destino — auxiliado e alimentado pelo apetite insaciável do magnata da imprensa americana, William Randolph Hearst, por tesouros da arte antiga — transformou o velho mosteiro num gigantesco quebra-cabeça.

Foi em 1920 que um agente de Hearst descobriu o mosteiro num vale solitário no interior da Espanha. Quase 100 anos antes, em 1835, fora confiscado, juntamente com

os agricultores, o refetório do mais puro estilo gótico primitivo transformou-se num estábulo.

Outros edifícios da pequena comunidade monástica e a muralha que os cercava caíram em ruínas ou foram demolidos e as velhas pedras utilizadas na construção de casas novas.

Sómente o fato do claustro, da igreja e do refetório serviram a uma finalidade útil salvou-os da inteira destruição das outras construções do mosteiro.

Foi assim que o agente de Hearst encontrou o mosteiro. Mas imediatamente o identifi- ficou como um dos mais belos exemplos de arquitetura gótica primitiva, e também um dos grandes tesouros de arte do mundo.

Hearst comprou o mosteiro por 500 dólares e contratou arquitetos para desenharem diagramas das construções. A

minimidade desses diagramas era guiar a obra de reconstrução. Os arquitetos deram meraram, encaixotando-as em seguida.

Cada pedra foi embalada com feno — o que ocasionou mais um elemento na criação do quebra-cabeça. Em Nova York, o mosteiro embalado foi posto em quarentena pelas um número chave a cada uma das 35.000 pedras e inscreveram nos seus diagramas o local a que pertencia cada pedra.

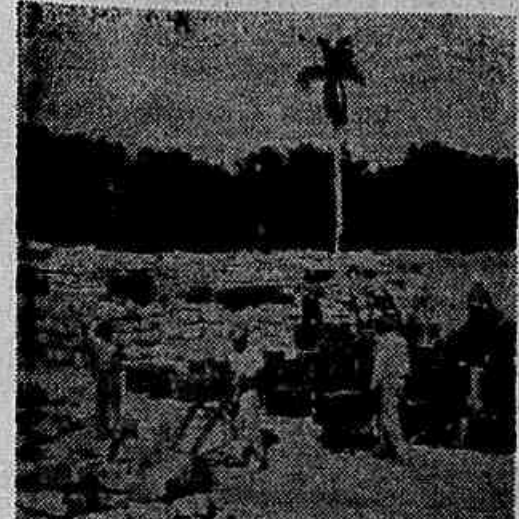
Foi neste ponto que começou a se formar o quebra-cabeça. Tão complexo era o sistema de numeração que se tornou qu a a e indecifrável quando tentaram decifrá-lo 25 anos depois.

Para desmontar o mosteiro, o agente de Hearst contratou pedreiros e carpinteiros que demoliram o mosteiro pedra por pedra e as nu-

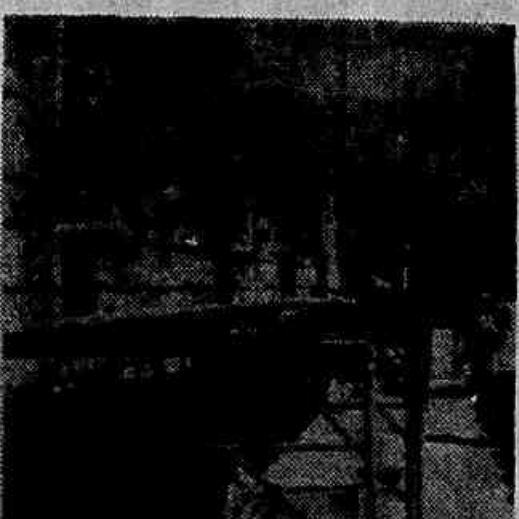
autoridades. O fato que protegia as pedras tinha sido colhido numa parte da Espanha onde grassava uma violenta epidemia de febre aftosa. Finalmente, após muitas discussões, Hearst recebeu ordem de abrir todos os caixotes, queimar o feno contaminado e reencalxotar as pedras. Esse trabalho levou três anos e custou-lhe cerca de 75 mil dólares.

Ao serem reencalxotadas as pedras, porém, os trabalhadores colocaram-nas nos caixotes que se encontravam mais à mão, sem levar em conta os números pintados nas pedras e correspondentes aos pintados no exterior dos caixotes.

Foi então que se deu a Grande Crise Mundial. O mosteiro de Hearst, encerrado em seus caixotes, ficou abandonado em três andares de um armazém de Bronx.



Seis meses foram gastos só para se abrir os caixotes e separar mais de 35.000 pedras, antes de se iniciarem os trabalhos de reconstrução.



Detalhe do claustro, vendo-se ao fundo a estátua de São Bernardo, uma das mais belas peças do



Peca por peca, o gigantesco quebra-cabeça começa a tomar forma. O claustro (à direita) com seu teto, composto de 93 arcos de pedra levou meses para ser montado.



A PRINCESA MARGARET tem 24 anos, um metro e 58 de altura e 58 centímetros de cintura. Esta é, portanto, a marcação da alta de miss do Capitão Townsend, sobre a qual o mundo vibra de expectativa. Como suplemento, se o casamento vier a se realizar, receberá a Princesa, a ajuda anual de 15.000 libras esterlinas.

A Cidade Se Diverte A Cidade Se Diverte A Cidade Se Diverte A Cidade Se Diverte

O Comendador informa: Ronda da Meia Noite

HUMBERTO TEIXEIRA ATACA OUTRA VEZ!

Humberto Teixeira, o "doutor do balaço", está de volta à praça musical. Em "rêntree" sensacional, após quase um ano de ausência (viagem à Europa como delegado do Brasil ao Congresso de Compositores na Noruega, casamento com Margot Bittencourt, candidatura a deputado federal pelo Ceará da qual saiu como 1.º suplente e outras atividades extra-musicais) o estilista dos nossos ritmos ataca outra vez, disposto a acabar com essa história de domínio absoluto da música estrangeira entre nós.



H. Teixeira

Em 1948, quando lançou o balaço, juntamente com Luis Gonzaga, Humberto logrou rasgar definitivamente o cariz do bolero, que era então enorme aqui no Rio e talvez mesmo no Brasil inteiro. Agora ele terá de enfrentar — e assegurou-nos que o fará, nem que seja sozinho — uma batalha muito mais séria. De saída já começou a gravar os seus balaços com Carmelita Alves, Ivon Curry, Francisco Carlos, Esther de Abreu, Vera Lúcia e outras figurinhas díficeis do rádio. Por outro lado, está filmando com Herbert Richers a "Sinfonia do Balaço", uma curta-metragem com música de sua autoria e em que ele próprio aparece em alguns momentos. Deverá também lançar dentro de poucos dias um programa radiofônico sobre música popular brasileira, possivelmente na Rádio Nacional.

Porém, outros planos tem Humberto. E assim, é que já combinou com Dorival Caymi e Ari Barroso a organização de verdadeira brigada de choque em favor da música nacional. Quanto a propaganda, será iniciada brevemente nos jornais e revistas desta praça de São Sebastião e de outras deste velho e imenso Brasil.

Celi Quebrou o Dedo (da Mão)

Adolfo Celi levou um tombo na escada do edifício do "Módulo", no Clube Marimbás, e quebrou um dos dedos da mão sinistra (canhoto). Foi ao Miguel Couto para os curativos e lá foi atendido pelo doutor Ceglia, de origem italiana. O assistente do doutor Ceglia, que o atendeu, é filho do João, porteiro do Teatro Brasileiro de Comédia, de São Paulo. Ficou tudo em casa...

Ao Correr do Martelo

Coisa boa é ser Ali Khan... Não paga nada. Tem sempre quem pague suas despesas nas "boites", nos passeios, etc.

Carlos Machado completou tempo antontem. Comemorou a data na intimidade.

Um filme brasileiro, da maneira como se está fazendo cinema no Brasil, já é demais numa semana. Imaginem três, como na semana que passa...

O Legião Country Club homenageou os seus amigos da imprensa, com um "cock-tail". E ofereceu a cada um dos jornalistas que lá foram com um chaveiro de ouro, com o escudo do clube.

Na quarta-feira da próxima semana Adolfo Celi começará os ensaios do remonte de "Uma certa cabana", peça que marcará a volta de Tônia Carrero aos palcos cariocas e que substituirá "Paiol Velho" no cartaz do Teatro Giannico (elenco do TBC). Companheiros de Tônia no elenco: Paulo Autran e Maurício Barroso.

NO "COCK-TAIL" DE "MÓDULO"



NO "COCK-TAIL" de lançamento da revista especializada (arquitectura) "Módulo", no Clube Marimbás, a "roléiflex" do velho Comendador ficou o flagrante acima, onde aparece um grupo de artistas desta praça de São Sebastião: Milton de Costa, escultor Alfredo Cheschiatti, decorador Joaquim Tenreiro, arquiteto e cartazista Ari Fagundes, arquiteto José Bina Fonyat, pintor Milton da Costa e Vera Pedrosa.



OUTRO FLAGRANTE do "cock-tail" de lançamento de "Módulo", no Clube dos Marimbás, aparecendo, em um grupo, o senhor e senhora Carlos Pery e os arquitetos Jorge Moreira e Aldary Toledo.

JOANA D'ARC EM PORTUGAL

A "vedette" Joana D'Arc embarcará no próximo dia 11 de abril para Portugal. A artista fará uma temporada de 4 meses para trabalhar na companhia de revistas de Giuseppe Bastos, no Teatro Maria Vitória. Joana aparecerá ao lado de João Villaret, Irene Isidro, Laura Alves e Milú, e já mandou preparar um "guarda-roupa" brasileiro, à base de fantasias de "bainha". O diabo é que as fantasias são biquinicas, e Joana está na dúvida se a censura de Portugal vai permitir que ela use biquini nas suas apresentações.

CASABLANCA: PISTA LIVRE

A partir de antontem o Casablanca tem pista livre, já que a Prefeitura, assinado o distrito com os concessionários, vai abrir concorrência para novas propostas. Machado deixou a Praia Vermelha e foi para o Hotel Serrador.

Walter Pinto na Argentina

Parece que está definitivamente resolvida uma temporada do elenco de Walter Pinto na Argentina. Com ele seguirá, como "vedette" da companhia, a bonita Nélia Paula, que está fazendo muito sucesso nas atuais apresentações do elenco de W. P. em São Paulo. Fomos informados, aliás, de que Walter Pinto pretende convidar Colé para que o famoso comediante diga com ele para Buenos Aires. Mas Colé tem a sua própria companhia e está em apresentação no Teatro Follies, pretendendo depois fazer uma temporada de 45 dias em São Paulo. Daí...



DORINHA COM SILVA FILHO?

Silva Filho convidou em São Paulo a bonita morena Duval, para que a menina comandasse, como "vedette", o elenco que o comediante e empresário está organizando e com o qual pretende fazer uma temporada no Teatro de Aluminio, na capital paulista. Dorinha, ainda não disse sim ou não. Mas a turma de São Paulo está fazendo força para que o artista aceite a proposta. O público gosta de ver em cena o corpo bonito e a graça do artista.

CHICO CARLOS CASOU COM "JOÃOZINHO BOA PINTA"?

O Comendador foi informado (a fonte é digna de todo o respeito) de que Francisco Carlos e "Joãozinho Boa Pinta" (Celeste Aida, jovem figurinha dos nossos palcos de teatro-revista e do teatro-da-madrugada) casaram-se há três dias atrás em Caxias, na rua Nova, 350 (residência da família da artista).

O velho Comendador foi informado ainda de que Chico Carlos e "Joãozinho Boa Pinta" (agora senhora Chico Carlos) estariam residindo na rua Santa Clara. Vamos apurar a veracidade da coisa...

Luiz Alípio de Barros Cinema

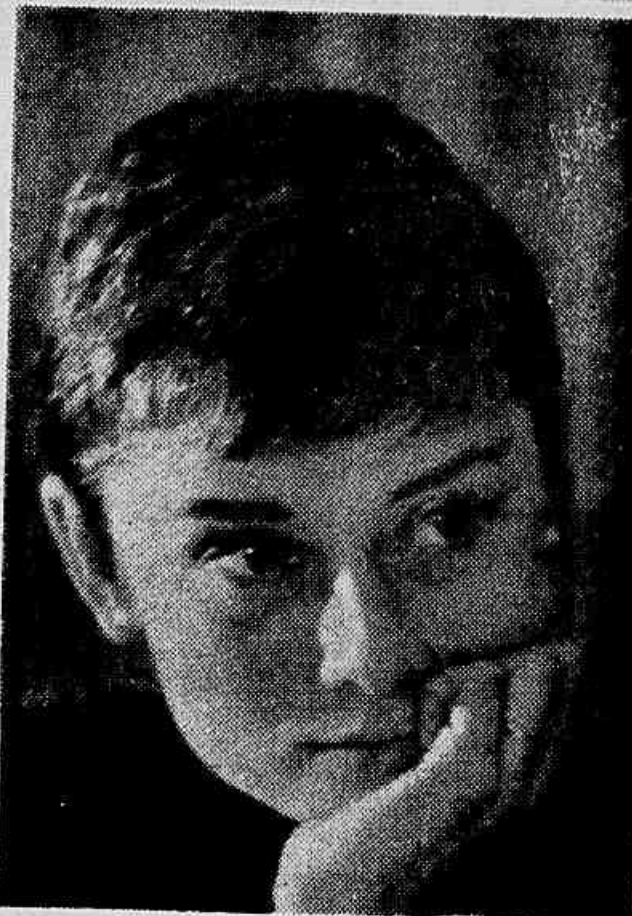
"ANGU DE CAROÇO" (Filme Nacional)

Se os filmes dos irmãos Alípio (produtor) e Eurides Ramos (diretor) não são da qualidade que desejamos para que o prestígio do cinema nacional seja um fato, pelo menos não são películas que envergonhem aqueles que ainda acreditam e esperam alguma coisa da indústria fílmica nacional. Alípio e Eurides fazem um cinematzinho em bases populares, com orçamentos baratos e até certo ponto com dignidade na escolha dos temas. "Angu de caroço" é um filme escrito e feito para aproveitar as possibilidades históricas de Ankito, um comediante com muitas possibilidades. O filme é dele, com as suas caretas, o seu andar trôpego, as suas corridinhas à la Chaplin (as corridinhas, convém frisar...) e as suas extraordinárias possibilidades, acrobáticas. E como Ankito é de fato muito engraçado, o filme consegue interessar, do começo ao fim. Evidentemente, sob o ponto de vista técnico, a película tem os seus muito senões. O som nem sempre é o que se podia desejar e a fotografia e o laboratório estão em nível inferior também. Mas há Ankito, e há Consuelo Leandro, e Mara Abrantes, e Heloisa Helena, e Costinha, e Manoel Vieira. Um bom elenco, gente que pode aguentar uma película cômica.

Cotação: RAZOAVEL, no gênero, como filme nacional.

MEDALHA DE OURO PARA DE SICA

Em recente noite de gala realizada no Grande Hotel de Roma, foram entregues as medalhas de ouro e outras distinções outorgadas pela imprensa especializada italiana a alguns expoentes da cinematografia peninsular. Entre os galardoados, com medalha de ouro, encontra-se Vittorio De Sica, pelos méritos de sua personalidade de ator e pela contribuição que a sua obra deu ao prestígio do filme italiano no exterior. Outros prêmios couberam, aos produtores Giuseppe Amato, Carlo Ponti e Dino De Laurentiis, ao diretor Carmine Gallone, ao escritor Ettore Margadonna, ao diretor de fotografia Anichini Brizzi, ao diretor de cineclima, Tito Marconi, ao produtor Goffredo Lombardo, presidente da Titanus, e a organização Unitalia Film, entre outros. — (U. I. F.).



A FÓRMULA DE AUDREY HEPBURN

Muitas são as atrizes que reúnem beleza, juventude e talento, mas o que distingue Audrey Hepburn da grande maioria é a inteligência com que aprende os papéis que lhe são confiados. Na foto acima, a jovem estrela, sem maquiagem (raramente se pinta na vida privada), surpreendida num momento em que estudava um dos seus próximos papéis.

ATOR ITALIANO PARA O CINEMA ARGENTINO

O ator italiano Erno Crisa, que recentemente atuou em "Questi fantasmi", ao lado de Renato Sasscel e Maria Frau, sob a direção de Eduardo De Filippo, e em "O Ouro de Nápoles", contracenando com Silvana Mangano, sob a direção de Vittorio De Sica, encontra-se atualmente em Buenos Aires onde interpreta o principal papel masculino no filme "Tierra del fuego", que se realiza na Argentina sob a direção de Emilio Fernandez e com Figueroa na direção de Fotografia.

Concluído "Fim de Verão"

Terminou a filmagem de "Fine d'estate" (Fim de verão), realizado pelo jovem diretor Francesco Maselli, que, após brilhante experiência como diretor de documentários de curta-metragem, foi assistente de Antonioni em "Cronaca di un amore" (Crônicas da alma) e dirigiu, junto com Zavattini, um dos episódios do filme "L'amore in città" (O amor nas cidades). "Fine d'estate" foi interpretado por Lucia Bosé, Jean Antonio De Tessa, Leonardo Pierre Moixy, Iván Nelsón, Botta, Marco Guglielmi e, em participação especial, Isa Miranda.

A Herdeira

Talvez Maria Felix, que pretende instalar definitivamente em Paris, tenha que abrir mão desse projeto. A atriz mexicana foi informada pelo fisco de seu país que, no caso de não mais residir no México, ela terá que desistir de metade da considerável fortuna que herdou do marido, Jorge Negrete.

Sobre Toureiro

Luis-Miguel Dominguin, o tesoureiro que já tanto brilhou na arena (e em corações femininos), explicando a um repórter o motivo que o levou a trocar sua antiga profissão pela de ator cinematográfico, declarou: "Estou cansado de ser sempre o mesmo personagem, e gostaria de me apresentar ao público sob aspectos diversos". Mas, ao que parece, o desejo de Dominguin não vai se realizar, pois o seu primeiro filme será "O Toreador"...



UM PERFIL A JOHN BARRYMORE

O famoso fotógrafo retratista de Hollywood, Ernest Bachrach, um dos que maiores prêmios e troféus tem conquistado pelo seu trabalho junto à lente, disse que Lance Fuller tem o mais clássico perfil desde que John Barrymore desapareceu. "Este rapaz é uma mina de ouro" — disse Bachrach — "com gosto possuía uma 10% do que ele vai ganhar no futuro". Do mesmo modo opina o produtor Benedict Hogeaus que o tem sob contrato, por quatro anos, e o apresenta em "Montana, Terra do Ódio" caracterizando um chefe pele-vermelha. "Montana, Terra do Ódio" tem como astros Barbara Stanwyck e Ronald Reagan, secundados por Fuller e Gene Evans. Produzida em technicolor, sob a direção de Allan Dwan. Distribuição da RKO.

SIMONE SIGNORET

Antes de entrar para o cinema, foi professora de latim e de inglês e com razão é considerada uma das estrelas mais cultas do cinema europeu. É também um dos grandes cartazes atuais na França, sobretudo depois da sua atuação ao lado de Vera Clouzot em "Les Diaboliques", filme que está alcançando um grande sucesso em Paris.

Aonde Iremos Hoje

CINEMA MILAGRE EM MILÃO — Famoso filme de De Sica Zavattini. Produção 1953, premiada em Festivais e pela crítica de vários países. Em exibição no Copacabana e Icarai (Nit). Horário: 14, 16, 18 e 22 horas. SUA LEI É MATAR — Biografia romancada de um violento bandido norteamericano, nos tempos da Colonização. Com Mark Stevens e Dorothy Malone. Em exibição no Império, Avenida, Mem de Sá, Floriano, Tijuca, Guanabara, Paz (Caxias). Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 horas. TRABALHOU BEM GENÍVAL — Comédia musicada brasileira. Direção de Luiz de Barros. Com Ronaldo Lupo e Diana Morel. Em exibição no Asteca, Rivoli, Caruso, Imperator, Coliseu, Guaracy, São Bento. Horário: a partir das 14 horas. ANGU DE CAROÇO — Comédia nacional com Ankito, Heloisa Helena e Consuelo Leandro. Em exibição no Vitória, São Luiz, Roxi, Alaska, Leblon, Carioca, Botafogo,	Monte Castelo e Central. Horário: 14, 15, 40, 17, 20, 19, 00, 20, 40 e 22, 20 horas. OS TRES GARIMPEIROS — Película nacional de aventuras, rodada em São Paulo. Com Alberto Ruschel, Hélio Souto e Aurora Duarte. Em exibição no Plaza, Astória, Orlinda, Ritz, Colonial, Primor, Haddock Lobo, Mascote. Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 horas. No Plaza: a partir de meio-dia. ACAPULCO — Película mexicana, dramática (com um pouco de música) tendo por cenário a famosa praia mexicana. Com Elza Aguirre e Armando Calvo. Nos Cinemas Alvorada, S. Pedro, Fluminense, S. Jorge, Vera Cruz. Horário: a partir das 14 horas. OS TRES MOSQUETEIROS — Tentativa de salutar Cantinflas à famosa obra literária de Dumas. Em exibição nos Cinemas Pathe, São José, Paratodos, Maná, Santo Afonso. Horário: a partir das 14 horas. A GRANDE AUDACIA — "Western" com índios e cavalheiros do Exército norteamericano. Com Jeff Chandler e Maureen O'Hara. Em exibição nos Cinemas Odeon, Rian, Miramar, Pirajá, América, Santa Alice, Abolição, Leopoldina, Odeon (Nit). Horário: a partir das 14 horas.	A LANÇA PARTIDA — "Western", sofisticado. Com Spencer Tracy e Jean Peters. Em Cinemascope. Em exibição no Palácio e Madrid. Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 horas. DA-ME UM BEIJO — Versão cinematográfica da famosa opereta (revista musicada) "Kiss Me Kate", de Cole Porter. Com Howard Keel e Kathryn Grayson. Nos Metros Passello, Copacabana e Tijuca. Horário: a partir de 2 horas. No Metro Passello: a começar ao meio-dia. A SANTA DO BAIRRO — Película dramática mexicana com Esther Fernandez e Ramon Armengod. Em exibição nos Cinemas Presidente, Art-Palácio e São Jorge. Horário: a partir das 14 horas. CINEAC TRIANON, CAPITÓLIO E ROYAL — Exibição de documentários, desenhos, comédias, jornais, etc. Sessões continuadas.	BRASILEIRO DE COMÉDIA. Sessão às 21 horas. JARDEL — "Coquetel de Estrelas", revista de Luiz Filipe Magalhães, pelo elenco de Celeste Aida. FOLLIES — "Coquetel de estrelas", revista de bolero pelo elenco de Colé. TEATRO DE BOLSO — "Do tamanho de um defunto" e "Diálogo da mais perfeita compreensão conjugal", duas peças em um ato de Millor Fernandes (Vão Gógo), pelo elenco de Ludy Veloso e Armando Couto. DULCINA — "Senhorita Barba Azul", comédia pelo elenco de Bibi Ferreira.
---	--	---	--



UM PRESENTE PARA GINA

Durante uma permanência de três dias em Munique, onde foi festejada com o maior entusiasmo, Gina Lollobrigida recebeu muitos presentes mas nenhum que lhe agradasse tanto como um cão pastor com o pomposo nome de Elch vom Tempelbuck.

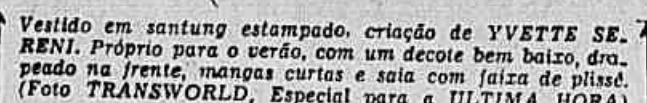


CARMEN DEIA, a morena que canta no "Sacha's", que canta no "Casablanca" e que vai cantar no "Night and Day". Esta encantadora "trouvaille" de Carlos Machado vai de Sinhô a nossos dias.

Black tie JOÃO DA EGA

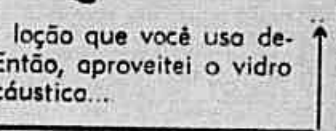
O Presidente falou de nossa especialidade e bem soube exprimir o caso, volta e meia presente, do sacrifício que possa representar o jornalismo social. Mas estava certo, apenas em parte, de vez que ali, naquela hipótese, não seria cogitável o conceito de sacrifício.

Salmos e fômos para o "Casablanca", numa espécie de despedida da casa, e não do "show", que — sem dúvida, vai abarrotar os salões do "Night & Day", a partir do dia 28.

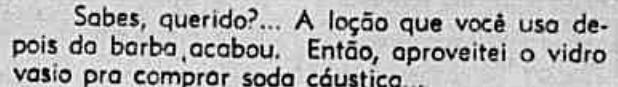


pois da barba acabou.
vasio pra comprar soda

ue escolheu. (APLA).



Na-se o milho, feita-se por cima, enfeitada
azeitonas, fatias de pão torrado e serve-
ou qualquer legume. (AFLA)



ANÚNCIOS REUNIDOS

MODAS e Artigos Domésticos

**Com Móveis Tão Baratos
Qualquer um Pode Casar!**

DORMITÓRIO — Folheado com
6 peças a partir de Cr\$ 2.800,00
DORMITÓRIO RÚSTICO com
6 peças a partir de Cr\$ 4.500,00
SALA DE JANTAR RÚSTICA —
com 10 peças a partir de Cr\$ 6.000,00
DORMITÓRIO CHIPANDALE —
com 6 peças a partir de Cr\$ 12.000,00
(Facilita-se o Pagamento)
MÓVEIS E TAPEÇARIA "SUCESSO"
AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302



retalhos
qu'valem
por cortes!

Quanto lhe custaria um corte
de uma peça de tecido?
O preço normal,
naturalmente...
Mas você pagará muito
menos se comprar
retalhos que ve-
m por cortes

Av. Gomes Freire, 189

VESTIDOS, LINGERIE, SAIAS SANFONA
À VISTA OU A CRÉDITO
TELEFONE: 45-1897
das 8 às 12 horas e das 18,30
às 20 horas

BOITES

La Ronde Direção de
EMÍLIA LIMA
O BAR MAIS ELEGANTE DE COPACABANA
APRESENTA
EDITH FALCÃO — MARIA LUIZA
CEZAR SIQUEIRA
HOJE E TODAS AS NOITES
Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Telefone — 57-6875

BIDOU

Moderno Bar-boite
VALDIR ALVARADO

Apresentando todas as noites, 1.30 e 3.30 hs. — ATRA-
ÇÕES VARIADAS com MARTA GOULART, espetacular
(ex-dançarina da Orq. Xavier Cugat) e outros...
Danças a partir das 22 horas
AV. PRADO JÚNIOR, 63-C — COPACABANA

BOITE ROSE GARDEN CLUB

Hoje e todas as noites
ALDAIR SOARES, o 'Pau-de-Arara'
GONZALO CORTEZ,
cantor internacional e grandes atrações!
Direção: Mme. JANROT
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840 — L E M E
Ar refrigerado — Telefone 57-7788

NIGHT AND DAY

— A BOITE DOS ASTROS —
HOJE E TODAS AS NOITES
e às sextas-feiras no CHA-DANÇANTF
A grande atração internacional
BOB BROMLEY
e seus famosos bonecos que tanto êxito obtiveram
no filme "LILI" da M.C.M.
Show com: Trio Iraquitã, e os bailarinos Judy
Clair, Denis Duarte e Sérgio D'Aguiello
RESERVAS: 42-7119 e 32-9863
BREVE: PETERS SISTERS

NEGÓCIOS

MATERIAIS
A.C.M.
PARA CONSTRUÇÕES
Perfeitas - Duráveis - Garantidas
CIMENTO ARMADO
Tubos vibrados de 0,22 a 1,30
caixas para água, muros, mórdes,
tanques, pontes, blocos, lajetas,
balaústas e grandes decorativas...
INSTALAÇÕES SANITÁRIAS
Fossas (aproovadas) caixas de
gordura, inspeção e passagem,
raios, tubos, e conexões, para
água, gás, esgoto, etc.
CIMENTO AMIANTO
Caixas para água, para descarga,
tubos curvas, coílas, chapas on-
duladas etc.
MARMORITE
Armários, escadas, pitorias, pisos,
lambria, bancas para cozinha etc.

A. COSTA MENDES & CIA. LTDA.
INDUSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO ARMADO
E MARMORITE
Rua Benedito Otoni, 62-64 — Telefones: 28-2591 e 48-4807

Aprenda a dirigir na **ESCOLA LÓIDE PARA MOTORISTAS**
MÉTODO RÁPIDO E EFICIENTE
RUA RIACHUELO, 372 — TEL.: 22-0369

ESTOFADOR REFORMA E FABRICA MOVEIS ESTO-
FADOS - CAPAS, CORTINAS, COLCHÕES
DE MOLAS - ATENDE PARA O INTERIOR
AV. RIO BRANCO, 120 S/LJ 3/15 — TEL. 22.6752

LUSTRES E SANCAS DE GESSO
PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA - EXPOSIÇÃO VARIADA
RUA BARATA RIBEIRO 369-A - COPACABANA

AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS
GARAGE E POSTO DE SERVIÇO **TIANÁ**
AV. 28 DE SETEMBRO, 86 - RIO

MÉDICOS

DIFICULDADES SEXUAIS Desânimo, An-
NO HOMEM E NA MULHER gustia, Fobias,
Insônia, Irritabi-
lidade, Nervo-
sismo, Sentimentos de inferioridade e insegurança, Idéias
de Fracasso, Esgotamento. — TRATAMENTO ESPECIALI-
ZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTÍCOS.

Dr. J. Grabois Telefone 52-3046
Membro da "Society for the Psychological Issues — U. S. A. Study of Social"
R. ALVARO ALVIM, 21 — 13.º
9 as 12 e 14 as 19 Diariamente
CLINICA PSICOLÓGICA

Doenças da Pele e do Cabelo
Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração defi-
nitiva e sem cicatrizes dos pelos do rosto, sinais e verrugas.
Campa — Felada — Queda dos Cabelos.
Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York.
Dr. Pires R. México, 31 — 15.º — S. 1501 — Tel. 22-0425
das 3 às 6 horas.

DR. PAULO PÉRISSE
Varizes — Intestinos — Reto e Anus — Hemorroidas sem
Operações.
Av. Rio Branco, 106-10.º-5/1006 — Diariamente com hora
marcada. — Chefe do Serviço de Proctologia do Hospital
Gaffree-Guine — Fones: 52-0251 — Res.: 28-4531

**Mesmo Quem Ganha Pouco Pode
Obter Uma Boa Dentadura**
Dentaduras com estética e mastigação perfeita, excelente
aderência, mesmo nas bocas mais desanimadas. Pontes
móveis americanas (Roches) — LABORATÓRIO DE PRO-
TESE PRÓPRIO. Em casos especiais, dentaduras em um
dia apenas. — Consultas em 30 minutos.
Facilidade de pagamento
RUA ELPIDIO BOA MORTE, 285, 1.º
and. — Tel. 48-1073 — Próximo ao SAPS
da Praça da Bandeira —
Diariamente das 8 às 20 hs.

DR. LUIZ MATTOS
CIRURGIA GERAL — Tratamento das varizes e
suas complicações: úlceras, eczemas, edemas etc.
Rua Desembargador Isidoro, 4 — Ap. 204 — Praça Saenz Pena
2as, 4as, e 6as, das 15 às 18 horas — Res.: Tel. 48-8092

Tratem Seus Dentes IMEDIATAMENTE
e pague suavemente em 10 MESES
Dentaduras e pontes móveis em 48 horas, concertos
em 80 minutos
Radiografias dentárias com resultado imediato
ORÇAMENTO E INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO
Av. Rio Branco, 142 — 3.º — Tel.: 52-6549 e
Pça. Tiradentes, 25 — 1.º — Tel.: 42.6673 (perto da
Rua da Constituição)

VANTAJOSOS

LOCALIZAÇÃO MARAVILHOSA
EDIFÍCIO
TAQUAREMBO
RUA BENTO LISBOA, 126/14
ÓTIMOS APARTAMENTOS
A PARTIR DE Cr\$ 340.000.
10% DE SINAL
10% NA ESCRITURA
REstante FACILITADO
FORO REMIDO
CONSTRUÇÃO INICIADA
PROPRIEDADE DE ADALBERTO NOGUEIRA
ENGENHARIA E COMÉRCIO LTDA.
VENDAS EXCLUSIVAS **A. FRANCO**
RUA DA QUITANDA, 74 - 3.º TEL.: 43-7125

"INTERBRASIL"
Transportes, Comércio
e Representações Ltda.
SÃO PAULO — RIO
— B. HORIZONTE —
MATRIZ:
Rua do Chimento, 23 —
Tel. Gerência 32.4355 —
Armazem: 42.3826 e 52.5400.

Jardim Redentor
ESTRADA AUTOMÓVEL CLUB
LOTES A PARTIR DE
Cr\$ 450,00
COM ÁGUA LUZ E ESGOTO
LOTACÕES DE 5 EM 5 MINUTOS
ESCRITURA GRATIS, NO DURO
CASAS PRONTAS POR Cr\$ 2.273,20
VENDAS **ANTONIO LUIZ DA SILVA**
NO RIO: A. PRES. VARGAS, 529-3.º - S/302 - TEL.: 43-7453
EM S. JONÓ MERITI: RUA SÃO PEDRO, Nº 11 - SALA 5

DR. EDMUNDO BLUNDI
DOENÇAS FULMINEANTES — KAHN X — TOMOGRAFIA
(Admitidos e Crianças)
Chefe de Clínica do Serv. de Raios da Policl. Geral do Rio de
Janeiro e da Fac. de Ciências Médicas da Universidade do D. P.
Rua Alvaro Alvim 31 17.º andar — Tel.: 22-4931 — (Maraca torre)
RESIDÊNCIA 28-3720

CONSULTA Cr\$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
Rua da Carioca, 6-4.º andar.
DR. FORTUNATO, 1 às 6 hs.
Tel.: 22-3855 — Hora mar-
cada: Cr\$ 100,00

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Socie-
dade de Sexologia de Paris
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSÁRIO, 96
Consultas das 13 às 18 hrs.

DR. OSWALDO NAZARETH
Diretor da Mat. C. Mãe Pobre — Ginecologista do I.
Bancários — Do Serviço de Cirurgia do H. da Gamboa
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 — SALA 420
Fones: 42-6804 — 25-3434

UNIÃO DOS GUARDAS DA POLÍCIA DE VIGILANCIA

CONVITE
De acordo com a resolução do Conselho De-
liberativo, em reunião realizada dia 15 de janeiro
p.p., temos a subida honra em convidar todos os
senhores associados e respectivas famílias, assim
como todos os demais funcionários da Polícia de
Vigilância, para tomarem parte na "FESTA DA
VITÓRIA", dia 19 do corrente, às 19 horas, na se-
de desta UNIÃO, na Rua Nerval de Gouvêa, 319
(Cascaadura), quando serão homenageados os se-
nhores: MANOEL NOVELLA, nosso colega, Pre-
sidente desta Entidade e legítimo representante
da Polícia de Vigilância na Câmara do Distrito
Federal e o Coronel HILDEBRANDO MOREIRA,
nosso mui digno Presidente de Honra.
Após a solenidade, será dado início a um bai-
le que terminará às 3 horas da manhã.
Traje de passeio.
A apresentação no portão será feita com a
carteira social ou funcional.
Antecipadamente agradece a
COMISSÃO

VAI ACONTECER
Conheça seu futuro, as boas influências, através dos
Horoscópios astrais. Grafologia, Quiromancia, Números,
Sonhos, Flores de boa sorte, etc. — Leia Revista Kabala.
— (Já saiu o último número) — Em todos os jornaleiros.

IMÓVEIS

RAMOS

Vendem-se 2 CASAS, à Rua Pereira Landin,
perto da esquina. Entregam-se vazias —
Preço Cr\$ 950.000,00. Tratar à Rua Ramalho
Ortigão, 9 - 2.º - Sala 4 — Telefones 52-4545 e
49-8186 com JÚLIO

TEATROS

NO TEATRO GINÁSTICO
Ar condicionado perfeito — Tel.: 42-4000
HOJE — AS 21 HORAS
"PAIOL VELHO"
com Cacilda Becker, Luiza Barreto
Leite, Zeny Pereira, Benedito Corsi, Euge-
nio Kusnet, Fernando César, Luiz Calde-
raro, Luiz Linhares, Marício Barroso e T.
Zanotta
Só até domingo, dia 27
VESPERAIS — Quintas, Sábados e Domingos, às 16 h.
Dia 30 Estreia: "UMA CERTA CABANA"

JARDEL
RESERVAS: TEL. 27-8712
HOJE — AS 20 E 22 HORAS
CIA. CELESTE AIDA apresenta
"COQUETEL DE ESTRELAS"
Revista de LUIZ FELIPE DE MAGALHÃES
CELESTE AIDA — EVILAZIO — LIA MARA
Pracopinho, Carla Nell, Solange França, Silvio
Júnior, Donaldson, Peggy Aubry, Fininho, ELADY
PORTO, Zoraya e a Col. Esp. de Geraldo Gamboa.
Cor. de Waldemar Rodrigues
Atração Internacional: BAMBÍ
Vesperais: Quintas, Sábados e Domingos às 16 h.

MULHER E BRIGA
NOVAMENTE
JUNTOS:
A INTERPRETE
O AUTOR DE
"DONA XEPA"
ESTREIA — HOJE AS 21 HORAS

COLETA
BENTE BEM
ESTREIA — DIA 24, 5.ª-FEIRA, AS 21 HORAS

TEATRO FOLLIES
Ar refrigerado — Tel. 27-8216
COL E e sua companhia
Definitivamente:
ULTIMA SEMANA
"GOSTEI DEMAIS"
Hoje, às 20,20 e 22,20
DIA 24 — Estreia de "Gente Bem & Champanhote"

TEATRO DE BOLSO
Reservas: Tel.: 27-1037 (só depois das 13 horas)
CIA. LUDY VELOSO - ARMANDO COUTO
2 peças em 1 ato de Millôr Fernandes VAO GOGO
"Do Tamanho de um Defunto"
"DIALOGO DA MAIS PERFEITA COMPRENSÃO
CONJUGAL" com Renato Consorte e Edson Silva
HOJE — AS 21,15 HORAS

COLETA
FOLLIES
BOLSO
AMANHÃ AS 16 HS. e DOMINGO AS 10 HS. da manhã

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas

HUDDESFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA:
Rua Halfeld, 711

RUA DOS ANDRADAS, 59
RUA URUGUAIANA, 129
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 99
RUA 7 DE SETEMBRO, 204